

AURORA

Número avulso Rs. \$600, fóra do Estado Rs. \$800

Bandeirantes da nova Ordem

SEMANÁRIO ILUSTRADO

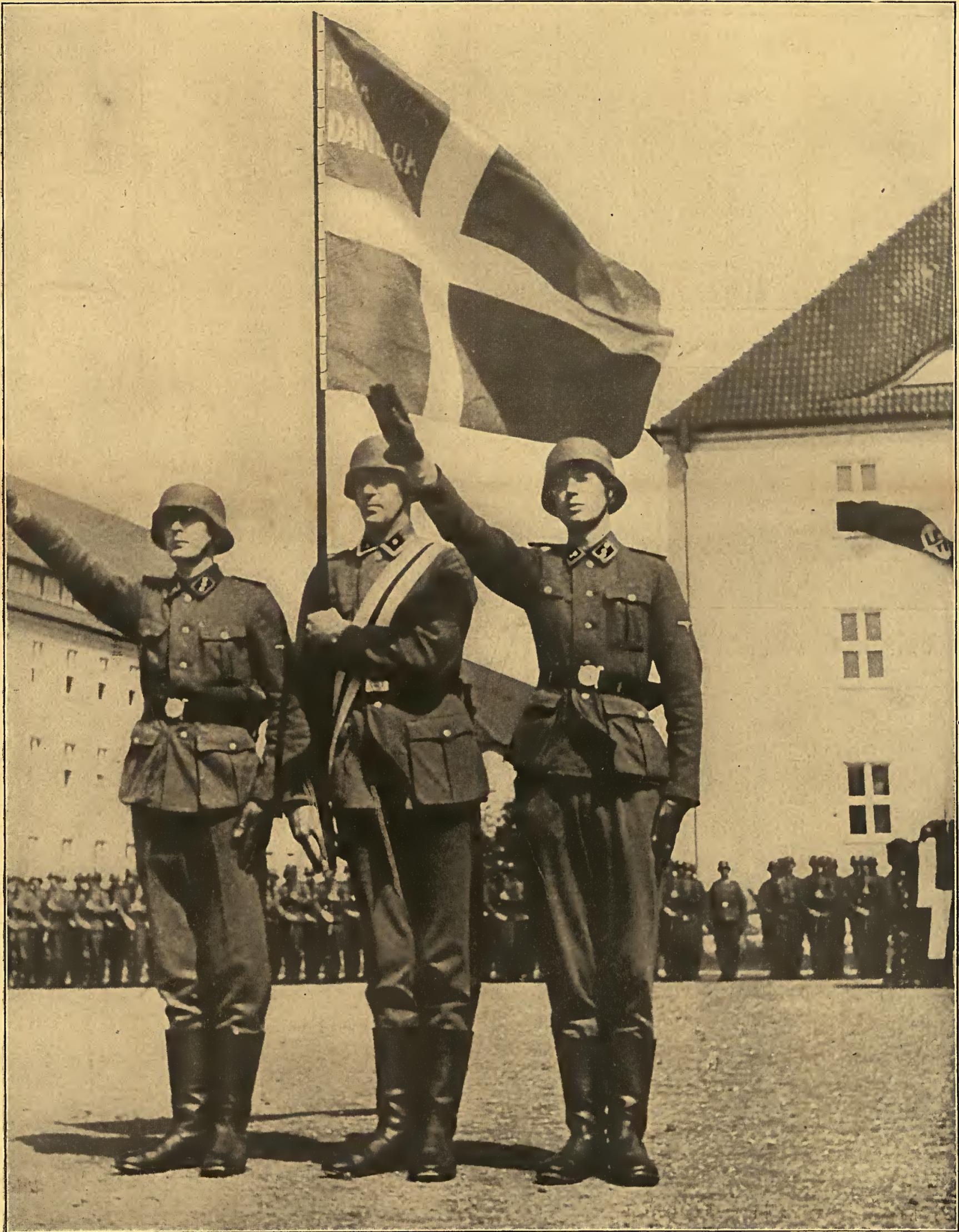
ALEMÃ

Redação, Administração e Tipografia: *Rua Vitória 200.*
Fone: 4-3393. — Caixa Postal 2256. — São Paulo, Brasil.
Pede-se endereçar a correspondência diretamente à Ad-
ministração. — Assinaturas: semestrais 15\$000, anuais
30\$000. — Para o Estrangeiro: Anuais: Rs. 60\$000.

Diretor: *E. Sommer*

São Paulo, Sexta-feira, 3 de Outubro de 1941 — Ano 10 — N.º 40

Antigamente, os Cavaleiros da Santa Cruzada, antes de partir para os campos de batalha, juravam servir à causa da Cristandade... Hoje em dia, em pleno Século XX, todos os povos da Europa, excluindo a Inglaterra, apoiam o formidável e vitorioso exército da Alemanha, marchando de novo contra o Inimigo Comum da Civilização, da Cultura e do Mundo. Na gravura abaixo, o "Corpo de Voluntários da Dinamarca", já em uniforme da "Waffen-SS", com o seu estandarte de guerra, presta o juramento supremo, num quartel próximo a Capital do Reich. Desse momento em diante, os bravos e heroicos dinamarqueses passarão a combater ao lado dos seus valorosos irmãos da Itália, Espanha, França, Noruega, Holanda, Bélgica, România, Hungria, Eslováquia e Finlândia.

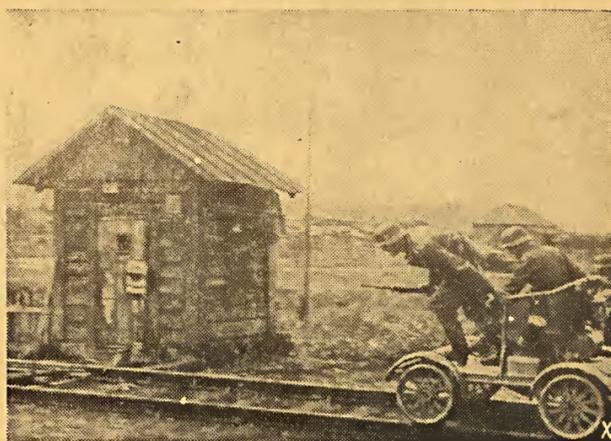


A
C
R
U
Z
A
D
A
D
O
S
É
C
U
L
O
XX

Sempre no encalço do inimigo



Artilheiro-observador sôbre a coberta de colmo de uma casa campezina ao inimigo.



Uma «draisine» tomada ao inimigo em ação de reconhecimento e observação.



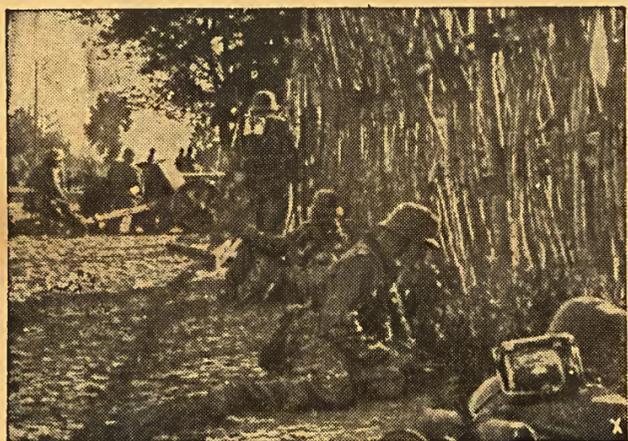
Cada vez mais próximo dos ninhos de resistência do adversário.



Segura no punho, pronta para o lance, a granada de mão, numa posição abandonada pelo inimigo.



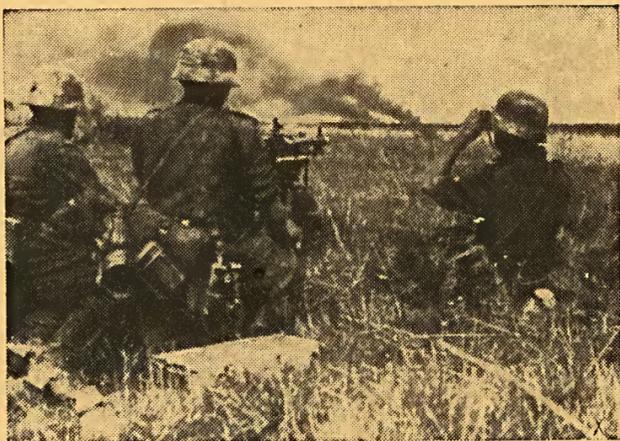
Um salto — e vencido é o valo.



Foram anunciados carros couraçados do inimigo — a artilharia Pak toma posição.



Sob pesado fogo de defesa, é atravessado um outro aterro de ferrovia.



Pesada metralhadora alemã prestes a abrir o fogo.



Ataque contra viaturas de transporte e aniquilamento das formações de escolta em fuga.



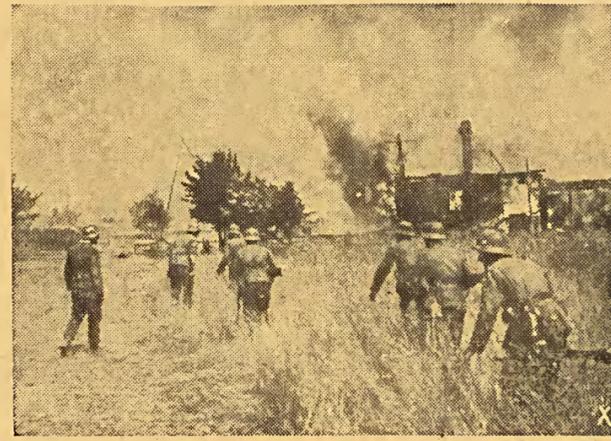
Na expectativa do contra-ataque, entrincheiram-se os soldados alemães.



Depois da dura refrega, um momento para saborear um cigarro.



Sentinelas alemãs postadas numa ponte observam uma luta aérea.



Desimpedindo o caminho para a prossecução da investida.

A Guerra das Falsidades

109.a Semana

kt. — Já são, em geral, conhecidos, em seu aspecto externo, o curso e o desfecho da batalha de Kiev. Ninguém mais ousa duvidar da formidável vitória da jovem Europa e da tremenda derrota dos aliados anglo-comunistas. Chegou, assim, a hora de confrontar com as informações alemãs robustecidas pelos fatos às inverdades difundidas pelos centros forjadores de patranhas comunistas e ingleses que trabalham de mãos dadas.

Fantasia em torno de Kiev

Em 13 de setembro as operações militares já haviam progredido a tal ponto, que os exércitos alemães que avançavam do norte e do sul puderam juntar-se a 200 quilômetros a leste de Kiev. Fechou-se, assim, o cinturão em torno dos exércitos de Budjenny. Quasi que simultaneamente foram ocupadas por tropas tudesacas as ilhas de Worms e de Moon, no golfo de Riga. Em 16 de setembro terminaram os combates ao sul do lago Ilmen, com o destrôço de 18 divisões bolcheviques e o aprisionamento de 53.000 homens. A frente estava, portanto, movimentadíssima. Os estrategistas fantoches ingleses e comunistas necessitavam, porém, de uma frente emperrada, de uma guerra de trincheiras. Eis porque assoalharam por todos os quadrantes, sem pestanejar, a paralisação da frente euro-oriental, afim de fundamentarem com isso a suposta defeção do Japão como signatário do pacto tríplice e as petas sobre a paz em separado entre a Finlândia e a Rússia. Tão enlevados ficaram de suas próprias fantasias, que chegaram a concluir daí, que o mundo já não mais estava tão firmemente convencido da vitória final das potências centrais quanto no início da guerra no oriente europeu. No dia 18 de setembro as tropas aliadas ocuparam Poltava; no dia imediato, Kiev, capital da Ucrânia; em 20 de setembro atingiram às margens do Mar Asow. Entretanto, em 20 de setembro o rádioemissor de Moscou e a «United Press» contestaram, expressamente, a notícia alemã que dava a conhecer a queda de Kiev, acrescentando, que os combates continuariam nos subúrbios e que «toda a população estaria auxiliando os soldados comunistas na heróica resistência.» Teria fracassado a tentativa dos alemães no sentido de encurralar grandes massas de tropas («United Press»). Os círculos autorizados de Londres teriam recebido com reserva e ceticismo as afirmações dos alemães acerca de Poltava e Kiev. No que tange ao aniquilamento de 4 exércitos bolcheviques, considerou-se isto «impossível» (1), pois tratar-se-ia de 350—400.000 homens. Quanto a Poltava, os alemães haviam noticiado a respectiva conquista já numa outra ocasião (quando e onde?). Devemos tudo isso à «United Press». Em 21 de setembro Moscou irradiou, que Budjenny e Timoschenko teriam iniciado uma tremenda ofensiva na frente sul. Ao informar o Alto Comando alemão, no dia 22 de setembro, que já haviam sido feito 150.000 prisioneiros, Moscou e a «Reuter» acentuaram, que os alemães não estariam prosseguindo no seu avanço (confirma-se este, portanto, involuntariamente), conservando os comunistas, assim, a iniciativa das operações militares. Em 23 de setembro, ao haver o número de prisioneiros ascendido a 380.000, Timoschenko passou a contra-atacar em larga escala... telegraficamente, por intermédio da «United Press». Simultaneamente, Budjenny retirou intactos os seus exércitos, segundo a «United Press» e o rádio moscovita (foi nisso que consistiu, portanto, sua ofensiva anteriormente mencionada!), estabelecendo suas linhas a leste do Dnieper. A conquista de Kiev, (verificara-se, enfim, que a cidade capitulara) teria custado aos alemães, naturalmente, 150.000 soldados mortos. No dia 24 de setembro a U. P. insistiu na afirmação de que Budjenny havia conseguido escapar ao cerco alemão. Por seu turno, a «Associated Press» contestou, em notícia procedente de Moscou, que teriam sido envolvidos exércitos bolcheviques a leste de Kiev. No dia seguinte, a «United Press» seguiu o exemplo dado e fez, por sua conta, com que Budjenny desfechasse um ataque contra a retaguarda das tropas alemãs que avançam pela Ucrânia. Do artigo de um conhecido crítico militar neutro consta, que von Bock e von Rundstedt não teriam conseguido o objetivado envolvimento do inimigo, o que teria provocado a admiração dos críticos militares mais autorizados (1).

No seu comunicado de 26 de setembro o Alto Comando alemão informou que haviam sido aprisionados 492.000 russos. Apressou-se então a «United Press» em fazer com que o marechal Timoschenko lançasse em campo 800.000 homens para desferir golpes decisivos contra os exércitos do marechal von Bock. Simultaneamente, o rádio de Moscou e a «Associated Press» confessavam a gravidade da situação em Kiev, dizendo que «os alemães planejavam certamente, capturar milhões de prisioneiros e centenas de tanques, mas que esse plano não se converteria em realidade.» Foi o que se ouviu e

683.400 tons. de navios ingleses afundadas no mês de setembro

Berlim, 2 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Na frente oriental as operações desenvolvem-se regularmente. No cerco e na destruição das forças soviéticas, realizados nos dias 28 de setembro a 30 do mesmo, a este do Dnieper, as tropas italianas fizeram mais de 8.000 prisioneiros, ocasionando grandes baixas em mortos e feridos ao inimigo. Na frente de Carelia as tropas finlandesas, num ousado avanço, na região sul e oeste, ocuparam ontem, Petroskoi (Petrosavodsk) capital da Carelia oriental, situada nas margens do lago Onega.

Continuando sua luta contra a Grã-Bretanha, bombardeiros germânicos afundaram, du-

rante o dia de ontem, um navio mercante de 2.000 toneladas, num porto das ilhas Faeroer. Na noite passada, dois grandes navios mercantes foram seriamente danificados por bombas, na frente da costa oriental britânica. Outros eficazes ataques foram desfechados pela aviação alemã contra as instalações de importância militar das costas oriental e meridional da Inglaterra, como também, contra vários aeródromos.

Na vitoriosa luta contra a navegação inglesa, a marinha de guerra e a aviação do Reich afundaram, durante o mês de setembro navios mercantes inimigos num total de 683.400 toneladas. Destas, 452.000 foram afundadas pela arma submarina.»

O Mundo Caminha... e a Grã Bretanha...?

MAXIMUS — Comentarista de política internacional, com exclusividade para «Aurora Alemã»

A atitude da Grã-Bretanha perante o «caso bolchevista» ultrapassa todos os limites do bom-senso, do humanitarismo e da concepção de aliança mútua, pois no início da guerra atual varios países europeus foram lançados na fogueira do conflito pelos ingleses, que se recusaram terminantemente a conceder-lhes o auxílio prometido, enquanto que agora toda a atenção do Império britânico se volta para a Rússia Bolchevista, que nem é ocidentalmente civilizada e nem se compara ao nível das ex-aliadas da Inglaterra, como a França e a Polónia.

Os ingleses lutam pelo seu Império, pelo seu dinheiro, pelo bem-estar dos seus lordes, e é por isso que temos assistido à falta de escrúpulos da política britânica, pulando daqui para ali, até cair nos braços de Stalin.

Quando Chamberlain declarou a

guerra ao Reich, estava certo que a França iria resistir durante algum tempo, mas depois dos desastres militares do Somme, Flandres e Dunquerque, a Grã-Bretanha deu uma vista de olhos sobre o cenário da Europa e observou então que, se não sacrificasse a vida das nações aliadas, a invasão da ilha seria um fato. Em seguida, tivemos além da imolação da Polónia o sacrifício da Iugoslávia e Grécia, tudo feito não pelo amor à liberdade, mas pela defesa da Grã-Bretanha, que «não deve» perder a guerra, pois ela mesmo formou o mito que sua cultura e a sua língua são os únicos indícios de civilização no mundo.

Final os recursos do Parlamento chegaram ao ponto máximo de saturação, dando-se então a união maquiavélica entre o Bolchevismo e a Plutocracia. E hoje, o mundo inteiro

(Continua na 4.a página.)

Três minutos Crônica Internacional da semana

«Probabilidades»

Em geral, os discursos pirotécnicos do «Premier Winston Churchill vão se tornando cada vez mais enfadonhos e cada vez mais destituídos de interesse. Há muito já que Churchill não mais emprega o estribilho de que a Inglaterra saíra mais robustecida de cada batalha perdida. Deixou igualmente de lado a frase estereotipada de que sempre regressava «desafogado» a Londres, depois de haver visitado uma cidade bombardeada ou «coventrizada». Nem mesmo da Grã-Bretanha não fala mais, mas apenas ainda, conforme vimos no dia 30 de setembro, da «devotada linha de batalha formada pelos valiosos exércitos russos» e do «majestoso momento da resolução e ação dos Estados Unidos».

Também esse recente discurso teria ficado no tinteiro, se Churchill não tivesse necessitado de um novo crédito de um bilhão de libras esterlinas para poder prosseguir nesta guerra por ele próprio provocada. Não paga a pena, por conseguinte, analisar mais detidamente suas retingidas esperanças de uma vitória final britânica.

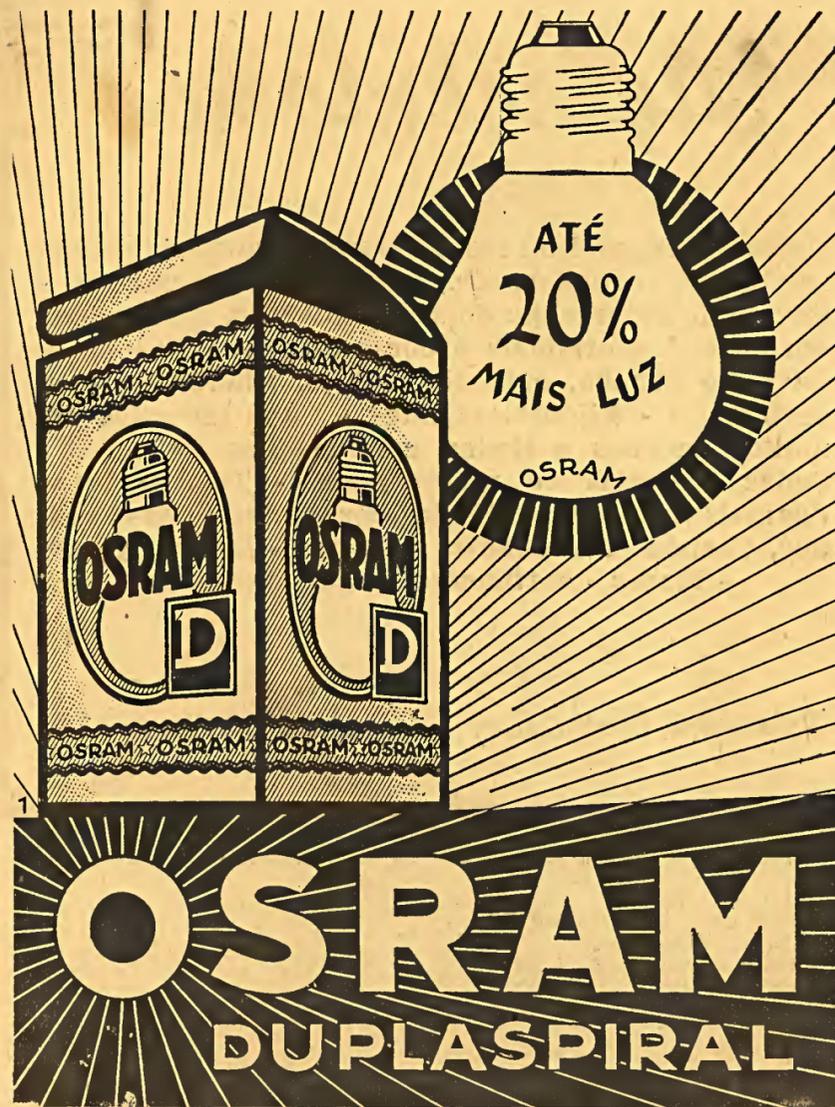
Demonstremos a seguir, citando algumas sentenças do discurso em apreço, até que ponto vai a insegurança do primeiro estadista de um império mundial. Disse Churchill, textualmente: «Devemos esperar que a guerra submarina do inimigo, agora conduzida por um número maior de submersíveis do que em qualquer época anterior, apoiada por centenas de aviões «Focke-Wulf Condor», seja intensificada... Hitler nada nos disse, desde o seu último discurso, em fevereiro do corrente ano. Estamos na mais completa ignorância sobre o que irá fazer. Não sabemos até que distância tentará ele penetrar nas vastas terras da Rússia Soviética, ou, ainda, se o chanceler Hitler decidirá permanecer na defensiva e explorar os territórios de imenso valor que ele conquistou. Se escolher esta última alternativa, não sabemos se voltará uma parte de seu vasto exército para sudoeste, na direção do vale do Nilo ou se tentará abrir caminho através da Espanha para o noroeste da África, ou, ainda, se, usando as grandes estradas de ferro continentais da Europa e a imensa cadeia de aeródromos que se encontram em seu poder contra a frente ocidental, para reunir um exército enorme, com todas as unidades especiais que construiu, para tentar a invasão das Ilhas Britânicas. Ele poderá, certamente, enquanto permanece na defensiva, a leste, empreender essas tres manobras, em grande escala, simultaneamente... Si o inimigo não nos disser quais são os seus planos, não vejo razão porque devamos informá-lo dos nossos...»

Em sentido real-político, nada se pôde acrescentar a essa oniciencia estratégica. Lese esse mistifório, com um sorriso piedoso, e aguarde-se, com absoluta segurança, o próximo comunicado especial do Alto Comando alemão.

Percamos ainda duas palavras, tocando, rapidamente, no assunto da conferência dos bretões, ianquis e comunistas, no refúgio anti-aéreo do camarada Stalin: Churchill foi prolixo, ao tratar desta questão. Disse o orador, que neste momento estariam reunidos comissões, sub-comissões, técnicos, especialistas, economistas e generais para verificarem de que necessitam os bolchevistas para continuarem a oferecer resistência. Observou o «Premier», que Londres e Washington não deixariam de dar garantias cento por cento, acrescentando, porém, cautelosamente: «É perfeitamente possível que o transporte e não a nossa boa vontade ou capacidade constituirá, no fim, o fator que limitará o nosso auxílio a Moscou.»

Aí já temos a portinhola de escape. Ai é que o carro pega. Póde-se dizer, em poucos algarismos, o que os bolchevistas neces-

(Conclue na página 18)



leu tintim-por-tintim. A «United Press» e Moscou trataram de tranquilizar, ao mesmo tempo, os comunistas em todo o mundo, dizendo, que a afirmação alemã de haverem sido aprisionados 380.000 homens seria fantástica, uma «nova falsidade hitlerista». Em 27 de setembro Berlin comunicou, finalmente, o termo da grande batalha: 665.000 prisioneiros, não tendo escapado nem sequer destacamentos de patrulhas. Andaria, porém,

redondamente enganado quem admitisse, que o moinho de mentiras anglo-comunista chegou a parar por alguns instantes. Longe disso. A moagem continuou, tanto assim que em 28 de setembro pôde-se ler que as tropas de Timoschenko e de Budjenny haviam feito junção e que haviam sido libertadas as tropas cercadas a leste de Kiev. Moscou contesta: os exércitos bolcheviques não foram destruídos; pelo contrário, Timoschen-

ko reconquistou «mais dez aldeias». Tudo isso foi desovado pelo rádioemissor moscovita, pela «United Press» e pela «Associated Press». Não se compreende bem porque o secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, declara, em face de circunstâncias tão vantajosas, que os Estados Unidos estão fazendo esforços extraordinários por acelerar o fornecimento de material bélico à União Soviética («United Press», 20/9). Pois então o comunismo não está vencendo em toda a frente, inclusive em Kiev? Ou quereria o sr. Cordell Hull, porventura, preparar, com isso, a batalha do Cáucaso? Não, é que uma «bem informada fonte britânica garantiu», em 24 de setembro, via «United Press», que os «exércitos anglo-russos infligirão a primeira derrota às forças alemãs»? «Travar-se-á ali (no Cáucaso) a batalha de Waterloo para o Reich.» O general Wavell, o novo Wellington; Budjenny, émulo de Blucher: eis uma nova promessa para amanhã. Este consolo é necessário para certas almas acabrunhadas, pois Kiev não deixa de ser uma vitória alemã, quer queiram Londres e Moscou, quer não.

O Mundo Caminha... e a Grã-Bretanha...?

(Conclusão da 2.ª página.)

vê abismado o desenrolar dos acontecimentos, nos quais a política britânica dá uma nota monstruosa, lutando ao lado dos asseclas do Kremlin.

Em Londres, ha mais de oito representantes de países, que eram aliados da Grã-Bretanha, entre os quais se contam reis e rainhas de nações como a Holanda, Grécia, Noruega, etc., e deve ser bem desagradável para esses ex-governantes de nações que a Inglaterra abandonou na «Hora H», observar que a Rússia Bolchevista será auxiliada, enquanto que, mezes atrás, eles tiveram de lutar contra o Reich, sem que uma pena se movesse a favor de suas defezas.

Primeiramente, é bom frizar que o auxílio britânico aos soviets é também mais um fruto da imaginação do que uma realidade presente, pois assim como os Chamberlains e Churchills prometeram ajudar as suas ex-aliadas também com a Rússia Comunista pôde acontecer o mesmo. De qualquer maneira, Stalin é bem experto para se fiar nos ingleses. Ele viu o que foi feito para os outros povos, e deve estar bem cético quanto ao resultado de sua aliança com os plutocratas.

As últimas notícias dizem que os britânicos farão chegar forças expedicionárias até o Cáucaso para a defesa da «Causa Comum». Vamos admitir que isso seja verdade. Porquê os ingleses não levaram forças a Polónia? Porquê eles não resistiram em Dunquerque? E na Grécia?

Da mesma forma, em Londres, hoje covil de bolchevistas, reina uma grande animação, devido ao programa da «Semana de Tanques», que serão enviados a Rússia Bolchevista, para incentivar a resistência comunista. Desejamos saber o que pensam poloneses, holandeses, belgas e gregos a respeito dessa «Semana de auxílio aos soviets», quando nos casos da Polónia, Holanda, Bélgica e Grécia, nada foi feito de prático, excetuando-se as retiradas...

Tudo isso faz-nos concluir, que a Grã-Bretanha, moralmente, está arruinada, e não merece mais a liderança do mundo, depois de se misturar com a corja de assassinos de Moscou, e praticamente, todo o mundo sabe, que em dois anos de guerra, os ingleses não têm ganho uma batalha aérea, uma peleja em terra, enquanto que no mar, onde maior era o seu império, também nenhum feito ilustre pôde registrar a esquadra que outrora era comandada por Nelson.

O mundo caminha... As nações, como a Grã-Bretanha, que chegaram ao estado de velhice moral e física, estão desaparecendo para dar lugar aos povos novos e de conceitos mais puros e humanos. Só uma cousa podia terminar com a «velhice britânica» — a morte.

Esta morte veio com a guerra, que a própria Grã-Bretanha provocou para queda de seu regime, mas para salvação de seu povo, que livre de seus dirigentes pluto-bolchevistas poderá ainda algum dia sofrer uma metamorfose, integrando-se na vida nova da Europa, que achou sua origem nos apostolados da Nova Ordem, cujos horizontes se abrem cheios de esperança, depois da queda do Bolchevismo e destruição da Plutocracia.

Windeck

OFICINAS
para Modas Femininas
finas, Vestidos,
"Manteau", Costumes

Rua Dom José de Barros 282
Telefone 4-5761

Resumo telegráfico semanal
das Agências "Transocean" e "Stefani"

Setembro — Dia 23:

— Procedente da Alemanha, chegou, hoje, a Estambul, o embaixador alemão, sr. von Papen.

— O Ministério do Interior Croata comunica que o tribunal de guerra de Agram condenou à pena capital 50 judeus e comunistas. Estes terroristas causaram atentados à dinamite contra a Central Telefónica da capital croata.

— O jornalista americano, Ingehoff Rand, que se achava como correspondente de guerra em Moscou, declarou depois de regresso ao seu país que a União Soviética vinha preparando a guerra contra a Alemanha há vinte anos.

— O colaborador militar do «Times» de Londres escreve: «Desde que irrompeu a guerra germânico-soviético não houve jamais um momento em que a situação apresentasse aspecto tão sóbrio como atualmente.»

— Prevalece a opinião de que as forças alemãs, antes de começar o inverno, tentarão isolar a esquadra soviética do Mar Negro e alcançar o Cáucaso.

— São estes os navios de guerra ingleses que chegaram aos estaleiros ianquis para ser reparados: «Resolution», «Malaya», «Rodney» (encouraçados); «Richmond» (destróier); «Auranus», «Canton», «Southern Prince», «Montclare» e «Bulgo Alunia» (cruzadores auxiliares); «Clark» e «Tulip» (corvetas).

— A «Luftwaffe» destruiu nas proximidades de Charkov 16 trens carregados com material bélico.

Dia 24:

— Numerosos estabelecimentos industriais em Moscou e Leningrado foram atacados pelos «Stukas» em vôo baixo, sendo metralha-

enviar à Inglaterra, durante os próximos quatro meses, estoques de produtos num total de 1.000.000.000 dolares.

Dia 25:

— O número dos prisioneiros russo-bolchevistas, feitos até agora, supera o número dos prisioneiros russos capturados durante a Grande Guerra, em tres anos de operações, quando caíram em poder das forças germânicas dois milhões.

— Comunica-se de Budapest, que as tropas do Eixo já chegaram às imediações de Charkov, importantíssima cidade industrial na bacia do Donez.

A PREFERIDA EM LOTERIAS É
"A PREFERIDA"

A Roda da Sorte - DIREITA 2 - S. Paulo

— As derradeiras notícias sobre o avanço das forças germânicas em toda a Rússia adeantam que as vanguardas alemãs já atingiram os subúrbios de Leningrado. Paraquedistas desceram ali e estão agindo contra os últimos redutos soviéticos de resistencia.

— Ocupando cinco cidades da Carélia central, os finlandeses libertaram dois mil estrangeiros, na sua maioria crianças de 12 nacionalidades diferentes, que os bolchevis-

Dia 26:

— Um novo grupo de paraquedistas soviéticos aterrou perto da via férrea Filopopolis—Suvengrado na Bulgária. Todos eles foram, entretanto, cercados pela polícia e confiscado o material que traziam, consistindo em metralhadoras, máquinas infernais e poderosas rádio-emissoras.

— Segundo o «Daily Express» desde início da guerra até o dia 16 de setembro de 1941 na cidade de Dover foram dados 1.500 alarmes aéreos.

— Informa-se de Ancara que várias formações soviéticas passaram para o território turco onde foram desarmadas.

— Conforme o «Giornale d'Italia» os técnicos militares alemães salientam que na grande batalha de Kiev o inimigo demonstrou menos ardor combativo do que na de Bielystok, quando os exércitos comunistas ofe-

receram uma desesperada resistencia até o último instante.

— Uma divisão alemã de infantaria, operando na parte meridional da frente leste, leva á sua frente um grande cartáz, com estes dizeres: «3.000 quilômetros a pé — 1939-41». Os soldados pertencentes a esta divisão realizaram marchas até de 50 quilômetros diários.

— O general Smuts, chefe do governo sul-africano e amigo devoto de Churchill, declarou desejar livrar a União Sul-Africana de todos os «Boers». O sr. Smuts quer tornar o país um território exclusivamente britânico.

— O jornal grego «Atinaica» comentando a notícia da ida do general Wavell ao Cáucaso, escreve ironicamente: «Não é possível supôr que os ingleses tenham decidido lutar num país desprovido inteiramente de portos, no genero de Dunquerque.»

— O ministro de Agricultura da Bulgária, sr. Dimitar Iuscheff, declarou aos representantes da imprensa depois de uma visita ao Reich o seguinte: «A vida na Alemanha é normal, não apresentando quasi diferença da vida dos tempos de paz. O abastecimento de víveres é satisfatório em todos os sentidos. Não se verifica alta de preços.»

Dia 27:

— Pelo Tribunal Militar da França foram condenados à morte, à revelia, além do general Gentilhomme, o almirante Musselier, os comissários da guerra e da marinha, que participam do Novo Comité Nacional Francês (partidários do general-traidor De Gaulle) em Londres.

— Dois prisioneiros franceses capturaram dois tripulantes de um bombardeiro britânico que havia sido derrubado num lugar da Alemanha. Os franceses trabalhavam num campo quando descobriram seus antigos aliados que foram levados com grande alégria para o próximo posto policial.

— Informa-se que durante os últimos dias uma só seção de sapadores alemães retirou e inutilizou 4.500 minas no setor do Dnieper. Trata-se exclusivamente de minas destinadas a destruição de carros de assalto.

— O jornal «ABC» em Madrid declara que esta guerra é a maior que registra a história. Das dois bilhões de almas de nosso planeta estão envolvidos na luta 1.765.000.000, sem contar a França e seu Império.

Dia 28:

— Ameaçados pelo avanço alemão na Ucrânia os exércitos bolchevistas no setor central da frente oriental executam apressados movimentos de retirada.

— A aviação russo-bolchevista perdeu ontem 128 aparelhos pelos ataques da «Luftwaffe».

— Os círculos competentes de Berlim lembram a propósito da vitoriosa batalha de

(Continua na página 17)

ESCOLA GOPOÚVA

Domingo, dia 12 de Outubro à 1 hora da tarde realiza-se uma

GRANDE FESTA

no campo em Picanço.

Tombola, Jogo de boliche com premios etc. — Banda da musica Schulz.

Condução para o campo:
Saída da estação Tamanduateí ás 10.05, 11.25, 13.10, 14.45, 16.00 e 17.03 horas. Ponto final Estação Torres Tibagi.

Casa Alemã

Apresentamos

Golas de organdi ou fustão branco guarnecidas com rendinhas, bordados, etc., modelos bem graciosos - Carrés de mousseline de seda, chineses, estampados em desenhos originais e côres alegres - Lencinhos de linho branco, chineses, suíços, irlandeses, rico sortimento - Bijouterias finas - Fitas fantasias em muitos padrões e lindas combinações de côres - Sedas fantasias de muito gosto - Tecidos leves das mais variadas qualidades, côres e desenhos - Vestidos, Chapéus e Turbantes - Bolsas - Luvas - Cintos - Flores - sortimentos recém-chegados.

Schaedlich, Obert & Cia.

Rua Direita, 162-190

dos os soldados que agiam na defesa anti-aérea.

— Desde início do mes corrente, já foram abatidos 23 aviões soviéticos pelas armas de infantaria germânica.

— Prisioneiros bolchevistas afirmaram que desde o primeiro dia da guerra nunca receberam mala e que lhes é proibido escrever aos parentes.

— O ministro dos Assuntos Interiores da Bulgária, sr. Gabrowsky, desautorizou categoricamente as notícias divulgadas pela rádio anglo-soviética e pela imprensa norte-americana sobre amplos preparativos búlgaros para uma guerra contra a Rússia.

— Ha 25 anos, foi creada em Leipzig a Biblioteca Alemã, que reuniu desde então mais de 1.500.000 livros. Recebe todos os livros, publicados na Alemanha, e os editados em idioma alemão no estrangeiro, o que representa anualmente a entrada de 70.000 volumes novos.

— O ministro da Agricultura dos EE. UU., sr. Wickart, declarou que os ianquis para fazer face aos pedidos urgentes de víveres, para a população britânica, deveriam

tas haviam deportado e que viviam em completa miséria.

— O vice-presidente da nação argentina, sr. Castillo, e o ministro da guerra declararam a respeito dos boatos alarmistas que circularam sobre um suposto «complot» militar, todas estas notícias serem produtos dos elementos «de mesa de café», interessados em alarmar a opinião pública do país.

— O cardeal francês Baudrillard qualificou de «empreendimento verdadeiramente cristão» a luta europeia contra o comunismo. Esta opinião do reitor da Universidade Católica de Paris e membro da Academia Francesa é tanto mais importante porquanto este santo príncipe da Igreja está a salvo de qualquer sentimento germanófilo.

— A campanha nacional de coleta de objetos de alumínio nos Estados Unidos em favor do auxílio à Inglaterra obteve uma quantidade de 11.800.000 libras deste metal, com o qual podem ser fabricados 350 aviões de bombardeio de quatro motores. O resultado da campanha foi muito menor do que o esperado.

O Alto Comando Alemão informa...

Berlin, 26 (St) — O Alto Comando Alemão informa:

«Segundo já foi comunicado em boletim extraordinário, continua progredindo inexoravelmente a destruição do inimigo cercado a este de Kiev. O número de prisioneiros soviéticos elevou-se a 492.000 homens e continua crescendo sem cessar. A aviação germânica destruiu linhas ferroviárias e indústrias armamentistas nas regiões de Charkow, Tula e Moscou. Na zona naval circunvizinha da ilha inglesa, aviões de bombardeio incendiaram, durante a noite passada, um grande navio mercante. Nem durante o dia, nem à noite o inimigo incursionou sobre o território do Reich.»

Berlin, 27 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Segundo já foi comunicado em boletim extraordinário, terminou a grande batalha de Kiev. Num duplo cerco de um enorme espaço foi desorganizada a defesa do Dnieper e destruídos 5 exércitos soviéticos, sem que pudessem escapar ao atezamento, nem sequer pequenos contingentes de tropas inimigas.

Durante operações realizadas com estreita cooperação entre o exército e a aviação foram capturados um total de 665.000 prisioneiros, 884 tanques, 3718 canhões e também uma grande quantidade de material de guerra. São novamente muito elevadas as perdas do inimigo em mortos. Com esta vitória foi conseguido um triunfo até agora ainda não registrado na história militar.

Encontra-se em pleno desenvolvimento o aproveitamento desta vitória.

A aviação bombardeou as instalações industriais de armamentos na região circunvizinha de Tula, como também, as instalações militares de Moscou.

Na luta contra a navegação mercante inglesa, aparelhos de bombardeio afundaram durante a noite passada, dois navios mercantes num total de 15.000 toneladas que formavam parte de um comboio. Outros ataques aéreos foram dirigidos contra as instalações portuárias das costas este e sul do Canal.

Poucas forças aéreas inglesas voaram durante a última noite sobre a baía de Helgoland e oeste do Reich. As bombas lançadas pelos aviões inimigos, causaram danos sem importância.»

Quartel General do Fuehrer, 28 (TO) — O Alto Comando Alemão forneceu, na tarde de domingo, o seguinte boletim oficial de guerra:

«Na frente em que se opera o cerco contra Leningrado, as baterias pesadas do exército tomaram sob intenso fogo, revestido de singular eficácia, no dia 26 deste mes, navios de guerra soviéticos ancorados no porto de Kronstadt.

Na região costeira, ao sul do mesmo porto, um cruzador foi atingido pelos petardos e preso de chamas.

A aviação atacou transportes na estrada de ferro e respetivas linhas derivadas, nas imediações de Charkow, Moscou, bem como na região adjacente do Volga.

Em Kronstadt, aviões de bombardeio obtiveram grandes êxitos, atingindo com bombas de grosso calibre um grande couraçado soviético. Ainda, a arma aérea realizou repetidos ataques noturnos contra instalações militares de Moscou.

No zona marítima das ilhas Faroe, a aviação do Reich pôs ao fundo, no decorrer do dia de domingo, dois cargueiros adversários que desloavam o total de 3.300 toneladas brutas.

Durante as tentativas realizadas ontem pela aviação britânica, de atacar a costa do Canal, o inimigo perdeu 23 aviões, sendo 17 abatidos durante combates aéreos, 4 pela artilharia anti-aérea e 2 por unidades da marinha de guerra alemã.

O inimigo não sobreviveu o território do Reich, nem durante o dia, nem durante a noite.»

Berlin, 29 (St) — O Alto Comando Alemão informa:

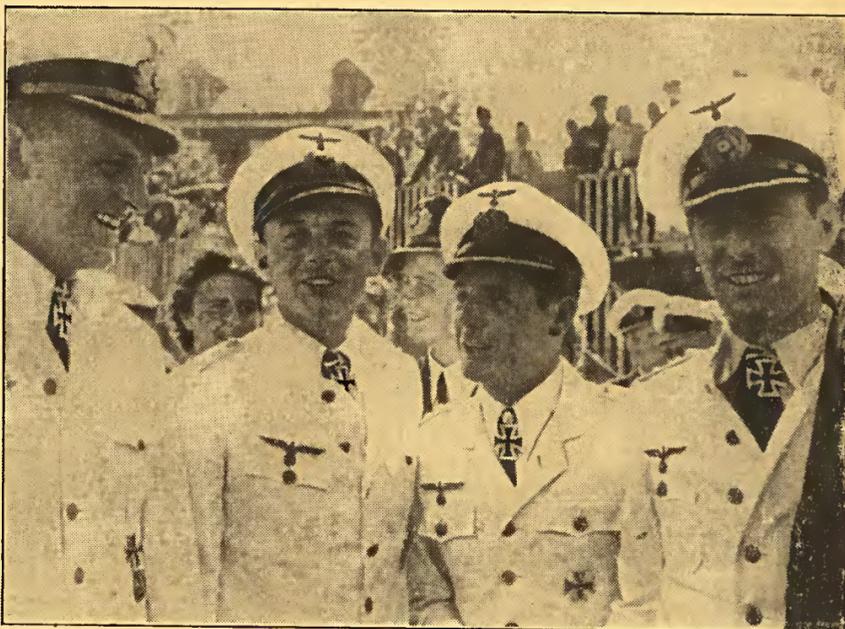
«Ao nordeste de Dnjepetrovsk, tres di-

visões soviéticas foram atacadas, em manobra envolvente, e destruídas por tropas alemãs e italianas. De acordo com as notícias até agora recebidas, foram feitos 13 mil prisioneiros e capturados 69 canhões e numeroso material de guerra de outra classe. O inimigo, que em parte foi arrojado a uma região pantanosa, sofreu terríveis perdas. Grandes destacamentos da aviação atacaram com eficácia as instalações ferroviárias na região de Donez e na de Moscou. Na zona marítima de Kronstadt, um cruzador soviético foi alcançado em cheio por bombas. Na última noite, aviões de bombardeio atacaram instalações de importância para a guerra, em Leningrado e Moscou.

Como já foi comunicado em boletim extraordinário, submarinos afundaram, em um ataque que durou varios dias, 12 navios mercantes inimigos, com um total de 67 mil toneladas brutas, assim como um navio de vigilância, todos de um comboio que se dirigia de Gibraltar para a Inglaterra. No Atlântico meridional, um submarino afundou um petroleiro de 12 mil toneladas brutas.

Continuando em sua luta contra a Grã-Bretanha, a aviação bombardeou na última noite instalações no Canal de S. Jorge e na costa suloriental da ilha. Na África do Norte, aviões alemães de bombardeio conseguiram impactos em cheio de bombas, em acampamentos e depósitos de material de Tobruk. Durante estes ataques, o inimigo perdeu 5 aviões em combates aéreos e 2 derrubados pela artilharia anti-aérea.

Na última noite a aviação britânica sobreviveu, em pequenas forças, o noroeste e



Quatro bem sucedidos comandantes de submarinos alemães e portadores da Cruz de Cavaleiro: — Da esquerda para a direita: Primeiro-tenente, Topp; capitães-tenentes, Korth e Endrass. Distinguido este com as Folhas de Carvalho para a Cruz de Cavaleiro, e capitão-tenente Kuppisch.

inimigas ocasionaram, particularmente em Hamburgo, mortos e feridos entre a população civil. As forças aéreas inglesas perderam, durante o dia e a noite passadas, 11 aviões de bombardeio.»



Reminiscências do encontro do Atlântico entre os snrs. W. Churchill e F. D. Roosevelt, na primeira quinzena do mês de agosto do ano em curso. Realizada a conferência, que teve como resultado o tão conhecido octólogo para a destruição da Alemanha nacional-socialista, foi celebrada uma cerimonia religiosa! — Nossa gravura fixa um aspecto dessa cena.

sudoeste da Alemanha. As bombas causaram danos insignificantes. A artilharia anti-aérea derrubou um bombardeiro britânico.»

Berlin, 30 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Durante a realização de operações ao este do Dnieper, as tropas italianas destruíram importantes forças inimigas, fazendo milhares de prisioneiros. No setor norte da frente oriental, uma divisão da infantaria germânica realizou, nos dias 28 e 29 do corrente, um vitorioso ataque contra uma posição inimiga fortemente defendida. Durante esse ataque foram assaltadas 210 casamatas adversárias. Formações da arma aérea combateram com eficiência os transportes ferroviários no setor de Charkow, continuando a destruição da rede ferroviária a este de Leningrado como também, as instalações da linha férrea de Murmansk.

Na luta contra a Grã-Bretanha, as forças germânicas destruíram durante a noite passada, a este de Great Yarmouth, um navio mercante de 8.000 toneladas e na mesma zona marítima afundaram um contra-torpedeiro que formava parte de uma grande formação de tais unidades. Outros ataques foram dirigidos contra os portos da costa este escocesa e sudeste da Inglaterra.

Na África do Norte, «Stukas» bombardearam as instalações de descarga e os depósitos de munições de Tobruk. Bombardeiros germânicos danificaram, no Mediterrâneo, um navio mercante inimigo e abateram um aparelho de bombardeio britânico.

O inimigo sobreviveu, durante a noite passada, sobre a costa norte da Alemanha. Alguns aparelhos conseguiram atingir as proximidades da Capital do Reich. As bombas

Berlin, 1 (St) — O Alto Comando Alemão comunica:

«Continuam desenvolvendo-se vitoriosamente as operações ofensivas a leste do Dnieper. A este de Dnjepetrovsk, uma divisão blindada germânica tomou várias baterias inimigas mediante um ataque de surpresa. Mais ao norte, uma outra divisão blindada travou luta contra forças couraçadas inimigas, destruindo 45 dos 80 tanques da formação soviética. O restante foi posto em fuga. Durante a noite de ontem, bombardeiros germânicos atacaram as instalações militares de Moscou.

Continuando a luta contra a Grã-Bretanha, uma grande esquadrilha da aviação do Reich atacou Newcastle, um grande centro de construções navais. Foram ocasionados numerosos incêndios e fortes explosões nas docas e estaleiros. Outros numerosos ataques aéreos foram desfechados contra instalações de importância bélica na costa oriental da Inglaterra e na Escócia. Foi afundado um navio mercante de 15.000 toneladas.

Na África setentrional, aviões de bombardeio germânicos atacaram, no dia 30 de setembro passado, com êxito, acampamentos ingleses de Tobruk.

Durante a noite passada, bombardeiros britânicos lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre bairros residenciais em várias cidades da baía de Helgoland e da costa do mar Báltico. Entre a população civil houve mortos e feridos. Várias casas foram destruídas ou danificadas. Alguns aparelhos que tentaram atacar Berlim, foram obrigados a retroceder. Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea da marinha abateram tres aparelhos atacantes inimigos.»

Comunicado especial do Quartel General Italiano

Roma, 29 (TO) — Em comunicado especial, o Quartel General Italiano comunica hoje a tarde o seguinte:

«Foram afundados hoje, em luta no Mediterrâneo, dois cruzadores pesados e um cruzador ligeiro britânicos.

Um couraçado de batalha e outra unidade naval de grande tonelagem foram gravemente avariados. Igualmente, ficaram fortemente danificados um destróier e seis unidades menores britânicas.

Foram abatidos seis aviões ingleses, sendo perdidos 8 aparelhos italianos. Foram postos a pique quatro navios mercantes ingleses.

NOVIDADE

Olympia



A NOVA PORTATIL

PLANA

da qual o mundo inteiro fala!

A mais completa em aperfeiçoamentos técnicos

MAIS LEVE • MAIS BAIXA

Teclado universal de 90 caracteres

Tabulador 100% automatico

RARA BELEZA DE LINHAS

Olympia

MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

S. PAULO.

RIO DE JANEIRO

Aviso aos Contribuintes da Capital

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio da Secretaria da Agricultura avisam aos contribuintes da Capital que a devolução das declarações de contribuintes e dos questionários estatísticos devidamente preenchidos deverá ser feita na Recebedoria da Capital, à Praça da República, diariamente das 8 às 16 horas e aos sábados das 8 às 11 horas.

Os contribuintes que ainda não receberam os formulários, deverão retirá-los no mencionado local.

Quem

VEA-FER

tomou uma vez

recomenda este preparado especial e de preço razoável que é o Licor de Ferro e Pepsina sempre entre as pessoas de suas relações. É ele um dos melhores produtos contra a clorose, cefalalgias e os males do fluxo mensal.

¼ litro 5\$ - ½ litro 8\$ - 1/1 litro 15\$

Bolica "Ao Veado d'Ouro"

Rua de São Bento, 219

Indicador de Médicos do Rio

Clinica para crianças
Dr. Fridel Tschopke
(Sucessor do Dr. Wittrock)
prática de muitos anos nas Universidades de Berlim e Heidelberg. - Tratamento moderno das perturbações de alimentação (colerina), anemia e tuberculose na infância. - Raios ultra-violeta, das 3 às 6 horas.
Consultorio: Rua Miguel Couto 5 - 6.º andar - Tel. 22-0713
Residência: 22-8930

Dr. Guilherme Serrano
Partos e Moléstias de Senhoras
2as, 4as, 6as, das 4 às 7 horas
Cons.: r. Alvaro Alvim 31, 12.º. Tel.: 42-6580
Res.: r. Cruz Lima 8 (Flamengo) Tel.: 25-9018 / RIO

Dentista Aliens Schebek
Dentista pratico licenciado
Rua 7 de Setembro 176 / 3.º and. / s. 31
Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

Dr. Adolpho Staerke
Docente da Faculdade de Medicina
Res.: Rua Bella de S. Luiz 68 - Tel. 48-5892
Cons.: Rua da Assembléa 58-1.º - Tel. 42-7800
Rio

Dentista J. Schuler
Dentista pratico licenciado
Raio X
Edifício Odeon / Sala 824 / Rio
Telefone 22-8409

Barato - Agua de Colônia - Refrescante
o preferido produto de qualidade da
Farmácia Alemã-Rio
Rua da Alfandega 74 - Tel.: 23-4771

BAR e RESTAURANTE
CIDADE de HEIDELBERG
Coshina Brasileira e Alemã
Fechado aos Domingos
Nos Feriados aberto até às 15 horas
Rua Miguel Couto 65 (ant. Ourives), RIO
Tel. 23-0658

Dr. Georg Kunzendorff
Cirurgião-Dentista
Prathese - Cirurgia - Raias X
Tratamento de **Infeções Focais**
Av. Rio Branco 181 - 12. - S. 1206 - Tel. 22-3272 - Rio

Dr. J. P. Rieper
MÉDICO
formado em Berlim e no Rio de Janeiro
Diploma alemão de especialista
para partos e doenças de senhoras
Consultas às Terças, Quintas e aos sábados das 3 às 6 horas.
EDIFÍCIO PORTO ALEGRE, salas 401/402
Esplanada do Castelo.
Tel. 42-7540, Tel. da residencia 27-3043 (ou 26-1847)

M. Canna Brasil
Cir. Dentista - Clinica e Prothese dentarias
Rio de Janeiro - Rua Alvaro Alvim 33-37
Edif. Rex, 12.º and., S. 1212, Tel. 22-8677

Regulin HELFENBERG
O remédio natural, regulador dos intestinos.
Não irrita.
Produz nos intestinos efeito exclusivamente mecânico.

Isis-Vitalin
Tônico Calcico ferruginoso de perfeita assimilação.
Delicioso paladar!
Especialmente indicado nas ANEMIAS, Desequilíbrio do SISTEMA NERVO-SO, etc.

Em todas as Drograrias e Farmácias
C. Blekarck & Cia.
Caixa postal 767 - Rio de Janeiro

MÁQUINAS de ESCREVER e CALCULAR
Consertos - Reformas
Conservações
August Laudan
Rua da Alfandega 91 - 1.º. Andar
Rio de Janeiro - Telefone 43-1676

Bar e Restaurante Victoria
Rio / Rua 1.º de Março 33 / Tel. 23-4347
Proprietaria: Viuva WILLY HARDT
Coshina de 1.ª ordem.
Almoço e jantar. Brahma Chopp

Fábrica „Silesia“

Karl Hübner

Fabricação de canivetes
MARCA "SILESIA"

Rua Ferreira de Andrade, 127 (Meier)
Fone 29-0224 - End. Teleg. "Silesia"
RIO DE JANEIRO

Mitidieri & Garambone

Alfate para cavalheiros
Tailleur

Facilita-se o pagamento

Rua 7 de Setembro, 75, 1. and. - RIO
Tel.: 23-2890



ARMAZEM COLOMBO
MAIS DE 40 ANOS DE EXISTÊNCIA
PRACA JOSE DE ALENCASTRO
TEL. 25-2040
Entregas gratis a domicilio
Rio de Janeiro

Oficina de Consertos de Instrumentos óticos e de precisão.
Canetas e Lapiseiras
HERMANN SEIBEL,
R. Miguel Couto 65, 1.º
Tel. 23-1652 / Rio

Carlos Off

Ourives Alemão

Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires
124

Telefone 23-0160

Visitantes do Rio
visitam o

DANUBIO AZUL

Avenida Mem de Sá 34

Coshina de 1.ª ordem

Musica

todas as noites.

Dancing

no 1.º andar

CONSTRUIMOS

Receptor de radio **UFAR 58** - 8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas
Alto-falante de 8"
Transformador Universal para 100, 120 e 220 Volts.

Receptor de radio **UFAR 68 A-Especial** - para ligação de acumulador de 6 Volts.
8 valvulas incl. olho magico p. ondas longas e curtas
Alto-falante de 8"

Caixa de imbuia folheada - Extraordinaria sensibilidade
Alta seletividade - Garantia de um ano - Preços à pedido

"UFAR"

Electro-Transformadores Ltda.

R. da Alfandega 84, sobr. - Telegramas: UFAR - Rio de Janeiro
Filial em: Campinas-Goiania (Estado de Goiaz)

COUSAS NOSSAS

O Problema das nossas matas

O Brasil é o maior país da América do Sul em extensões florestais, entretanto deve se dar uma orientação no sentido de se conservar a grande reserva de matas, impedindo assim que o habitante do interior e cercanias da cidade explore essa fonte de riqueza, sem critério e técnica devida, dando motivo a formação de grandes zonas secas e por conseguinte a desvalorização das mesmas terras.

O problema florestal, portanto, tem sido estudado com o maior afinco pelo sr. Paulo de Lima Correia, que vem orientando com eficiência e segurança os negócios da pasta que lhe foi conferida pelo interventor Fernando Costa.

Dentro em breve, como providências necessárias, vão ser postas em pratica medidas realmente uteis para a defesa da mata e para o estudo do problema florestal, achando-se atualmente no Departamento Administrativo o projeto da nova organização do Serviço Florestal, bem como deverá ser em breve posto em pratica o novo Código Florestal, moldado nas leis em vigor.

Em sua última entrevista o sr. Paulo de Lima Correia aborda trechos interessantes, que aqui transcrevemos:

PETER JURISCH

ADVOGADO

RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 136
EDIFÍCIO ODEON, SALA 604

«O problema florestal pode ser colocado entre os mais importantes da atualidade rural de São Paulo, pois que a mata é chamada não só



Flagrante feito por ocasião da visita do sr. Fernando Costa ao Educandário D. Duarte.

em função econômica de relevante importância, como também em função de ordem biológica e física, a que devemos dar apreço.

A maneira, o combustível e os diversos derivados como oleos e produtos químicos que se podem tirar de arvores, confere-lhe um valor econômico de grande importância no computo de nossas riquezas naturais.

Também a mata tem uma função

de grande valia para a vida do próprio solo cultural, retenção as águas pluviais e humificando a terra, quer pelas tolhas que dela se desprendem, quer pelo sistema radial, quer pela siamostose do solo, melhorando suas condições físicas e proporcionando

uma comissão para determinar a melhor localização dessas reservas e parques.»

Vemos assim que o sr. Paulo Lima Correia é um estudioso do problema florestal, que tem dado muita dôr de cabeça aos anteriores ocupantes da pasta que ele atualmente dirige.

A nossa extensão de matas é imensa, mas da mesma maneira o cuidado para a conservação das mesmas deve ser bem grande, para o que atualmente está trabalhando a autoridade governamental especializada.

Prof. Gofredo da Silva Teles Junior

Vencedor, recentemente, de movimentado concurso para a cadeira de «Introdução à Ciência do Direito», na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o dr. Gofredo da Silva Teles Jr., foi agora nomeado para livre docente, sendo então prestada, no dia 27, significativa homenagem, da qual participaram ilustres personalidades do mundo político e social dentro as quais Roberto Moreira, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Nelson Mota, em nome do prof. Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; prof. Soares de Melo, prof. Miguel Reale, Alvaro Martins Ferreira, diretor geral do Departamento Administrativo e Oscar Pedrosa Horta. O homenagem, respondendo aos discursos de saudação, proferiu brilhante alocução sobre a sua profissão de fé, dizendo de seu intenso fervor em descobrir os arcanos do Direito, mediante aprofundados estudos. «Aurora Alemã» por intermédio dessas colunas felicita o jovem professor da Faculdade de Direito de São Paulo, um dos expoentes da geração contemporânea.

CALÇADO SILEX



SCHNEIDER & IRMÃO Lda

90, RUA DA CONCEIÇÃO, 90

INSUPERAVEL
DURAVEL
BARATO

Nosso maior propagandista
e nosso consumidor

Sob medida: em todos os tipos, todos os couros, todos os feitios.

PREÇOS RAZOÁVEIS.



Refrigerante sem alcool ★ Prefiram sempre o delicioso

GUARANÁ DA BRAHMA

ESTIMULANTE PODEROSO



CASA BROMBERG BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

Avenida Tiradentes, 254 - Caixa 756

Rua General Camara, 64 - Caixa 690

**Máquinas e Materiais de qualquer espécie para Oficinas
Mecânicas, Estamparias, Serrarias, etc.**

Ferramentas - Ferragens - Geradores
- Dinamos - Material Elétrico -
Oleos e Graxas Lubrificantes "Brosol"

**Máquinas e Instrumentos
para
Lavoura em geral**

Instalações completas para quaisquer Industrias

Representantes de Fabricas de Locomotivas e Materiais para Estradas de Ferro

Tinturaria e Lavanderia Química "Saxonia"

Locais de entrega: R. Sen. Feijó 50 - Tel. 2-2396
e Fábrica: R. Barão de Jaguará 980 - Tel. 7-4264

Zum Hirschen Hotel e Restaurante

Rua Vitória 186 - Tel. 4-4561
São Paulo Prop. Emil Russig



JUST SCHEU

A HORA X

COM AS "PANZERDIVISIONEN" NA POLONIA E EM
FLANDRES

REPORTAGENS SÔBRE FATOS DA GUERRA MODERNA



e de longe nos acena, chamando-nos. Seguimo-lo, a equipagem inteira do tanque. Conduz-nos ele a uma pequena herdade, abandonada, e mostra-nos o seu achado. De fato, um pequeno fogão, de fogo aceso por ele, está a fumar.

«Bem, meus senhores, deveríamos ter também algo para comer!» diz o rádiotelegrafista, e o motorista o apoia com um «Hum», o que, na linguagem de algum mais versado, poderia formular-se, talvez, nestes termos:

«Associo-me à opinião expendida pelo cavalleiro que me precedeu na palavra e faço igual petição.» Sabemos, porém, que valor atribuir ao «Hum» e a um «M-m» de Schambes. Se isto significa «não», aquilo tem o sentido de um «sim», embora, para enunciar aquelas duas expressões, ele não necessite nem sequer abrir a boca. Schambes é assim, um comodista.

Afirma o nosso rádiotelegrafista que esse monossilabismo de Schambes tem sua origem no receio do motorista de, ao falar, poder ocasionalmente morder-se na boca, ferir a língua, quando o veículo em movimento. Nosso motorista, pois, pronuncia um «Hum»; Purzel, porém, investe com o dedo indicador contra a própria testa como se quizesse dar a entender que somos uns tontos.

E exclama: «Saquem das facas; venham?»

Continuação

Contam-nos que regressam da zona de Dunquerque. Já no início da sua viagem de regresso foram atingidos por um primeiro projétil, que incendiara de leve uma das superfícies de sustentação. Na própria terra do inimigo haviam descido, extinguido o incendio e decolado de novo. Pouco antes de Marché, porém, teve fim a sua aventura. Não obstante, com orgulho trouxeram consigo as metralhadoras, desmontadas que foram por eles no avião incendiado e em pleno vôo, para salva-las, houvesse o que houvesse. Alguem faz deles o alvo de um motejo, vendo-os regressar assim, à pé, e lhes diz: «Olé, rapazes, parece que já destes cabo da vitória!»

Estão eles bem dispostos, estão de bom humor e nada tomam a mal. Sorriem, porque a vida lhes foi preservada, a vida que é da Pátria, dela só, que para ela puderam conservar, o que lhes é da maior importância.

Seu anhelito ardente é agora apenas este: alcançar a retaguarda tão de pronto quanto possível, o campo de aviação mais próximo, para conseguir uma outra máquina, um novo

aeroplano. Nós, porém, não lhes podemos ser agradáveis nisto: voltar com os nossos tanques, para conduzi-los ao lugar que desejam alcançar. Nosso ímpeto é, o de ir para a frente, ao encontro do inimigo.

Vindos do «front», rodam ao nosso encontro alguns motociclistas. Fazemo-los parar e lhes dizemos que, a algumas centenas de metros para traz, lá onde uma enorme nuvem de pó encobre a vista, vão a pé alguns aviadores, caídos há pouco com seu avião, e apressados agora por alcançar o primeiro aeroporto. Prometem eles que cada um se encarregará do transporte de um dos aviadores, e nós praticamos uma boa ação.

E vem a noite. No horizonte distante, avolumam nuvens em formação compacta, nuvens pardacentas e argenteadas, prenunciadoras da noite que vai descendo, nuvens como as ostenta o céu nos dias fagueiros da primavera, primeiros emissários do crepúsculo.

Uma certa tristeza de nós se apossa por ainda não havermos entrado em contato com o adversário; e, não obstante, um quasi prazer sentimos por já pisarmos sólo belga, agora, ao acamparmos.

«Dormiremos ao ar livre; em tempo de

guerra, passa-se em salões as noites só quando fizer tempo mau», opina Purzel.

Com o consentimento do chefe do esquadrão, segue ele em inspeção aos arredores afim de ver se consegue algo «para a cozinha».

«Mas, homem, o que é que quer para a cozinha?» indaga dele o chefe.

«Senhor tenente, um fogão», responde Purzel, atilado como sempre, e, pressuroso, procura distanciar-se.

Passado um breve quarto de hora, retorna

Confeitaria

Padaria própria
Confeitaria própria
ENTREGAS A DOMICÍLIO
Serviço concienzoso e pontual



Viennense

CAFE - BAR
À tarde e à noite
AUDIÇÕES MUSICAIS
Maestro Mauricio

Salão destinado a pequenas festividades, com lotação para umas 50 pessoas, pode ser reservado, a pedido
Marzipan e Pralinés de fabricação própria / Primorosa Qualidade
Rua Barão de Itapetininga Nr. 239 / Telefone 4-9230

Plantas Medicinas e Especialidades Alemãs

FARMÁCIA GERMANIA

Perfumarias e Artigos para a Inocuidade alemães

HEINRICH HÜLSKEMPER
Rua Libero Badaró N.º 429

AVIAMENTO CONCIENCIOSO de toda e qualquer Receita do País ou do Estrangeiro

Pacotes para Europa Dom de Caridade

Responsabilizo-me em caso de extravio, Remessa de Europa. 500 g bruto (450 g neto) de café 27\$000, cacão 27\$000, chocolate 32\$000, sardinhas em azeite 25\$000, marmelada 27\$000, cakes 32\$000, Maggi (50 cubos) 40\$000, Ovomaltine (350 g) 40\$000, Mel 25\$000.

Georg Jockl, Avenida São João, 239, 1.ª sobreloja, sala 2. Tel. 4-8854
Das 9 às 12 e das 14,30 às 18 horas - Sábado até 12 horas

Banco Alemão Transatlântico

Casa Matriz
Deutsche Ueberseeische Bank,
Berlin, N. W. 7
Friedrichstrasse 103.

Filiais em S. Paulo
Rua 15 de Novembro 268, Caixa 2822

Baía R. Dr. Miguel Calmon 36 Caixa 152	Curitiba Rua M. Flor. Peixoto 31-41 Caixa „N“	Pôrto Alegre Rua Gen. Camara 238 Caixa 27
---	--	--

Rio de Janeiro
Rua da Alfândega 42/48
Caixa 1386

Santos
Rua 15 de Nov. 127/129
Caixa 181

Como também na Argentina, no Chile, na Espanha, no Peru e no Uruguai.

End. telegráfico: BANCALEMAN

O Banco dispõe de uma das melhores e mais modernas organizações e oferece seus serviços para cobrança, desconto e caução de títulos, compra e venda de ações e outros valores, transferência de numerários, bem como, para transações bancárias em geral.

Confeitaria Alemã
(a mais antiga padaria alemã) — Guilh. Beurschgens

Matriz: Praça Princesa Izabel 2-2a / Tel. 5-5028
Filial: Rua Antônio de Godoi 121

Especialidades:
„Baumkuchen“ — Doces para vinho e chá — Tortas — Bolos de queijo, maçã e „streusel“ — Diariamente padas frescas — Pães de trigo e centeio.

Sub-Comité Alemão de Socorro às Vítimas da Guerra
São Paulo — Rua Artur Prado 492 — Caixa postal 2929

Angariação de donativos e distribuição dos serviços

Assistência à prisioneiros de guerra

Todas as Terças-feiras, das 3 às 5,30 horas, Rua Artur Prado 492 (Travessa da Rua 13 de Maio).

AO PINGUIM Alexandre Balbis

RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO, 128
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHÚ, 2

São Paulo
Telefones:
Bar 4-5507
Gruta 4-2626

Cosinha de 1.ª Ordem, Todos os Sábados: Feijoada completa
Todas as noites, Concertos,
das 19 às 1 horas: aos Domingos e Feriados: Orquestra matutina

Aparelhos físicos, instrumentos de medição e seus acessórios, oficinas para mecânica fina

OTTO BENDER
Rua Sta. Efigênia 80 — Tel.: 4-4705

Utensílios para desenho A. Nestler, Lahr e Gebr. Haff, Pfronten
Compra e venda de instrumentos de medição usados

LAPIDADAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS
R. Kröniger
Grande variedade de Pedras Preciosas e Semi-preciosas, engastadas ou não

Rua Xaxler de Toledo, 54 (em frente da Light)
Telefone: 4-1083 e Particular 4-2240

SERVIR AO CLIENTE!

Ir, dentro do possível, ao encontro de todos os desejos é a idéia básica da nossa organização e dos nossos habilitados funcionários

Banco Germanico da America do Sul

São Paulo, Rua Alvares Penteado 121 (esquina Rua da Quitanda).

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega 5
Santos: Rua 15 de Novembro 114

Josef Hüls
Alfaiataria de 1.º ordem. Preços razoáveis. José de Barros 266, sobrado, São Paulo — Tel.: 4-4725

Trabalhos de estampo, fresa, solda e soldadura forte aceitam **KOLBE & CIA.**
Rua Guaianazes 182 fundos
Telefone 4-8907

Sapataria Alemã
Hermann Radelsberger
Recomenda-se para consertos estáveis e de bom acabamento. Rua dos Timbiras 213 esq. Rua Sta. Efigênia

Jorge Dammann
Alfaiataria para homens e senhoras. Grande sortimento em casemiras. Avenida Ipiranga 1156, sobrelaja, (esquina Santa Efigênia) Tel.: 4-2320

Os melhores calçados consegue V. S. na conhecida **Casa Brasil**
Calçados para Senhoras até ao N.º 40
Saltos Luis XV, mod jap. 40\$000, 45\$000
A Casa que melhor serve por preços razoáveis
Rua Sta. Efigênia 285 próximo à R. Aurora.

Dres. Lehfeld e Coelho Dr. Walter Hoop Advogados
São Paulo, Rua Libero Badaró 443, 2.º and., sal. 11-16, C. post. 444, Tel: 2-0804

Dr. Mario de Fiori
Especialista para cirurgia em geral - Aparelho Roentgen - Consultas: 2 às 5 horas; aos Sábados, das 10 às 12 horas.
Rua Barão de Itapetininga 139, II. andar. Tel. 4-0033

Dr. Max Rudolph
Cirurgia, Moléstias de Senhoras, Partos Roentgenterapia (Raios X)
Consultório: Pr. Ramos Azevedo 16, 2. and., Tel.: 4-2576
das 3 às 5 hor.; aos Sábados, das 11 à 1 hora
Residência: Av. Paulista, 920 - Tel.: 7-3000

Dr. G. CHRISTOFFEL
Ant. assist. e médico-chefe de clínicas berlinesas
Especialista para moléstias internas, das vias digestivas e respiratórias — Metabolismo
São Paulo - Praça Republica 419, 2.º - Tel. 4-6749
Consultas: das 9 às 11 e 3 às 5 horas.

Clínica Dentária
Erwin Schmued
Largo Santa Efigênia, 269
1.º andar, Apart. 11
2.ª entrada pelo Viaduto
Tel.: 4-0434
Consultas das 8,30 às 18,30; aos Sábados até ao meio dia

Dr. Erich Müller-Carioba
Ginecologia, Partos, Raios Roentgen, Diatermia, Raios ultra-violetas
Consult.: Rua Aurora 1018 das 2 às 4,30 hor. Tel. 4-6898
Residência: Rua Marechal Bittencourt 661, Tel. 8-1481

Farmácia Alemã Ludwig Schwedes
Rua Lib. Badaró 318
São Paulo, Tel. 2-4468

FARMÁCIA ALEMÃ de Jardim America
A. ZIMBER & CIA.
Entregas a domicilio
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Dr. G. H. Nick
Especialista para moléstias internas
Consultas, diariamente, das 14 às 17 horas
Rua Libero Badaró 73
Telef. 2-3371
Residência: Telef. 8-2263

DENTISTA Hermann Mause
Cursos "Jaqueline"
Moderníssimos trabalhos em porcelana.
Dentaduras conforme os últimos melhoramentos da Universidade de Berlim.
Laboratório próprio
Rua Pelotas, 202, Tel. 7-1290
Aconselha-se aviso prévio

Esmaltes / Pinceis / Tintas
e todos os outros materiais para pintura de prédios e decoração
EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifácio Nr. 114

Saindo da cozinha, leva-nos para fóra, a um galpão. Escutamos um esgaravetar, e sons estranhos.

«Ora, está aí!»

«Sim, homem, galinhas assadas», diz Purzel. «Em formatura! A cada um meia galinha; ao tenente, uma galinha inteira!»

«O' chaleira!» berramos nós.

«Está bem, fico eu então com a meia galinha restante», exclama, para apaziguar-nos, pois há três galinhas para serem distribuídas em cinco porções.

As aves, parece, nenhum alimento tiveram desde pela manhã. Contra elas investimos quais valentes e nunca teria eu imaginado que dentre os nossos houvesse talentos tão excelentes de artistas de cozinha: dentro de um breve quarto de hora estão depenadas com cuidado as aves mortas, despojadas das entranhas e, numa boa meia hora temo-las assadas, o que se possa chamar «assadas» nas condições em que nós encontramos.

Mesmo assim, mal preparadas embora, devoramo-las e, posso afirmá-lo, raras vezes e com tanto prazer saborizamos carne de galinha. Entremetês, continua a assar a porção do tenente, pois nem Purzel e nem qualquer de nós outros quer merecer do nosso superior o qualificativo de mau «organizador» e pior cozinheiro.

Quando, mais tarde, levamos para a baraca, ao tenente, a sua parte da iguaria, resona ele profundamente, qual uma toupeira. «Devemos acordá-lo?» indaga de nós o Purzel.

«Agora, que dorme tão bem?» intervinho eu.

«Por causa deste pedacinho de galinha, não», diz o radiotelegrafista. E o Schambes acrescenta:

«Ué!» e estende o braço para ele mesmo apossar-se da galinha.

«Alto lá!» gritamos à uma, com o que o tenente acorda.

«Endoideceram?» indaga, não, suspira, o chefe, estremunhado.

«Não, senhor tenente, apenas uma galinha para vossa senhoria!» responde, perfilado, o Purzel e, no melhor prato que o soldado possui, no prato da palma da mão, estende

ele ao nosso superior a metade de uma galinha assada.

Um por um, nos fixa o tenente com um olhar e, compreendendo agora o que se passa, diz: «E' o que vos vale! Pois que por um outro motivo não deveríeis ter-me acordado!» E passa a saborear uma engordurada coxinha.

Por nossa vez, um a um nos sumimos, estendendo-nos sobre as nossas cobertas.

Já se fez noite escura. De um azul negro está o céu e, por vezes, à distância, clarões avermelhados iluminam o horizonte, mostrando dum incendio enorme que alhures lavra, ateadado pela guerra.

Noite ainda, lá pelas três horas da madrugada, reencetamos a jornada. Rápidos, desarmamos as tendas e as acomodamos. Como às furtadelas, prosseguimos na escuridão, apagadas as luzes das viaturas; mal se per-

CAVERNA PAULISTA
HENRIQUE HILLEBRECHT & CIA. LTDA.
RUA LIBERO BADARÓ 39
TELEFONE: 3-2978

BAR / RESTAURANTE / CONCERTO

cebe a estrada e, por mais de uma vez, topa o nosso tanque com a viatura que nos precede, a moer-nos os ossos nos trancos e choques.

Ao raiar do dia fazemos uma parada. Procetamos aos serviços técnicos que não haviam sido feitos na tarde do dia anterior, surpreendidos que fomos pelo escurecer. Nas estradas repetidamente estreitas, acanhadas, vi-mo-nos, por vezes, forçados a encostar na extrema beiradinha das vias para dar passagem a uma viatura de maior velocidade do que a nossa. Agora há que fazer a substituição dos pinos ou cavilhas dos eixos das correntes que nisto nos foram quebrados. E' ação que executamos com rapidez pois

que é dos concertos que praticamos automaticamente.

A parte restante do pino quebrado, do pino que liga um elo com o elo mestre da corrente, retiramo-la com uma ferramenta de ponta adequada, batendo-a. Com fortes marteladas, colocamos o novo pino, recurvando-o na ponta. O repinamento, em si, não é trabalho que demanda esforço, havendo porém a notar que numa tal viatura existem dúzias e mais dúzias de tais dispositivos formados de elos, pelo que, afinal, resulta numa «trabalheira».

Hoje, por exemplo, está o nosso Purzel tão «embebedo» da sua faina que, no rebater um pino, atingiu em cheio, com uma martelada, um dos seus dedos. Desde os tempos do seu início em nossa guarnição, isto não mais lhe havia acontecido. Lembramos um ao outro como, então, praguejara,

(Nossa pena se recusa a reproduzir, em frases breves embora, o relato horrendo.)

Nesta manhã, temos o dia 12 de maio, passamos um pouco além de Dinant, e há que parar aqui. A ponte, de largos arcos, que dantes ligava as duas margens do Maas está destruída e os engenheiros se encontram ainda em atividade na construção de uma passagem de emergência para os pesados tanques. A certa distância, para os lados do Norte, já foi por uma outra seção pioneira armada uma ponte menor, provisória, para a passagem de corpos de infantaria e de unidades motorizadas menores; tomados de inveja, assistimos como, companhia após companhia dos carros de assalto de menor porte praticam a travessia, ao encontro do inimigo.

Uma força vanguarda que progredira paralelamente conosco, mas fôra beneficiada por várias circunstâncias felizes, tivera a sorte de bater, frente a Dinant, a primeira divisão blindada francesa que se lhe opuzera. Deve ter sido um encontro aniquilador, pois, segundo ouvimos, puzeram-se os gauleses em fuga rápida, abandonando no campo da liça uma série de tanques. Uma outra seção/blindada francesa caiu quase intacta em mãos dos alemães, por um descuido havido na organização gaulesa. Estivera a formação postada à margem oriental do rio quando a ponte sobre o Maas, destruída por uma detonação precipitada, desabou. Estava, assim, esta seção blindada do inimigo inteiramente entregue a si mesma, desprotegida, exposta ao fogo da artilharia tedesca em avanço e nenhum outro recurso teve senão o de se render, tanque após tanque. As tropas que em seguida vinham apossaram-se, sem combate, de trinta tanques leves e pesados.

Os fortins que aqui, onde estamos a aguardar a ultimização dos trabalhos de construção da nova ponte, deviam oferecer resistencia ao nosso ataque, caíram, igualmente, sem luta em nosso poder. Uma companhia de sapadores havia, contornando-os, investido contra os fortins, vindo do lado da margem do rio, impresentida, enquanto os franceses se cuidavam a seguro de qualquer ataque desta natureza.

Continua



O Trotzki britânico. Instantaneo apanhado do embaixador inglês em Moseou, Sir Stafford Cripps, ao se se dirigir este para a Downing Street, em Londres. Cripps, que é um dos mais abastados advogados ingleses, é conhecido, em toda a parte, como bolchevista de salão, tanto que lheram o cognome de Trotzki britânico.



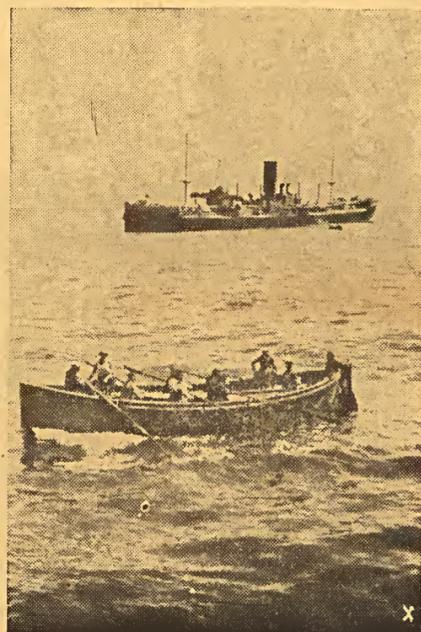
«Alegria e Trabalho», em Portugal. Vemos aqui membros femininos da Organização «Alegria e Trabalho» saudando, de braço levantado, o chefe do Estado português, sr. Oscar Fragoso Carmona, à sua chegada ao estádio de Lisboa. Logo a seguir, as jovens portuguesas fizeram a primeira exibição pública de exérecios físicos.



Mãos à obra! Os cavalos carecem de ajudatório que lhes é prestado por vigorosos punhos de soldados. Com fôrças assim conjugadas, um profundo valo sêco não representa nenhum obstáculo para a pesada viatura da infantaria alemã.



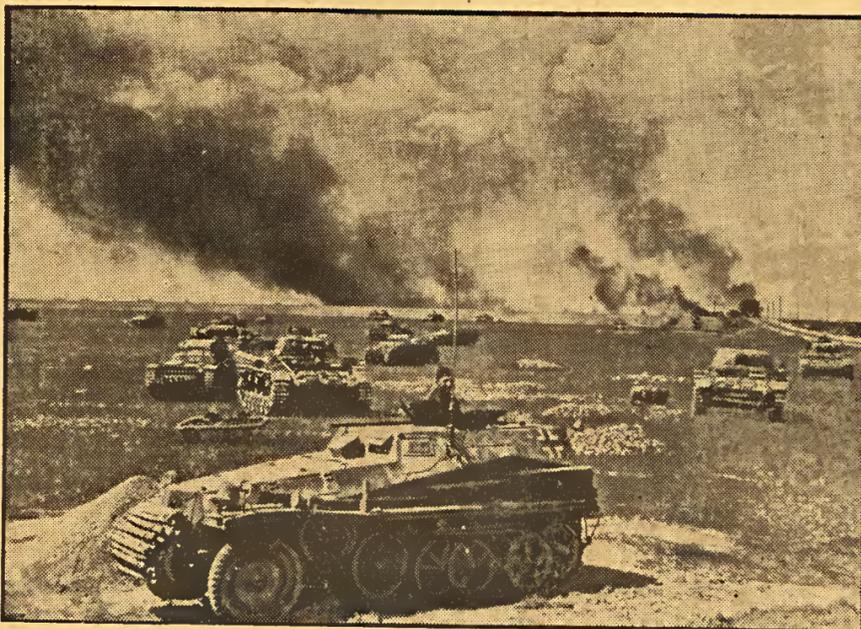
Voluntários espanhóis aguardando a hora de prosseguirem viagem.



Vemos aqui tripulantes de um navio inglês ataeado por um vaso de guerra teuto, tomando os escaleres, arim de se porem a salvo.



Manifestações comunistas em Londres. A delegação militar soviética foi saudada com o sinal comunista, ao chegar à capital britânica.



Carros blindados aguardando ordem de avançar. A fotografia reproduz o efeito de uma impressionante tela de motivo guerreiro.

Entre caçadores de peles no Rio Araguaia

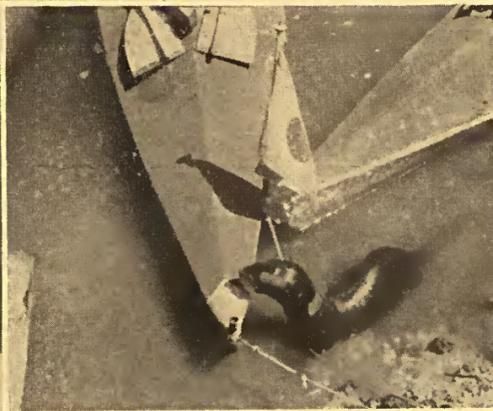
Fritz Christian

Dois elegantes casacos fabricados de peles de ariranha e onça.

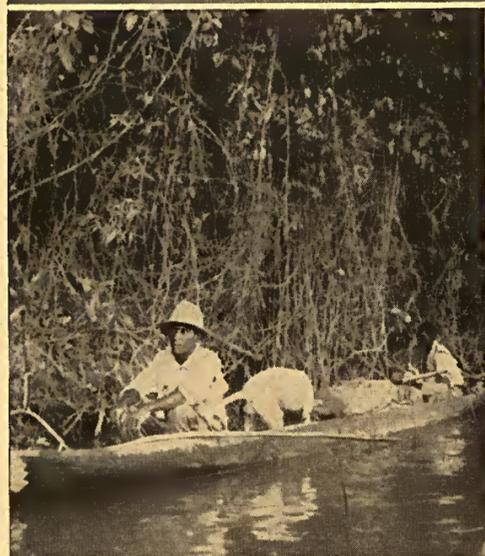
Não percebe êle o valor da pele que ostenta e é explicável seu espanto por que tanta caça lhe dão os homens.



Os olhares do mundo feminino demoram, desejosos, sôbre os artefatos expostos nas vitrinas das lojas de peles, sem que as senhoras, nem mesmo de leve, calculem o trabalho afatigante de confecção deste quente casaco de peles.



O «Brigão», uma ariranha nova mas já domesticada, que nos foi doada por um cacique carajá amigo.



Tão manso é que, para escapular-se, não se aproveita da oportunidade que para isso lhe proporciona o banho tomado diariamente no rio.



Gostava muito que o co-cassemos, com o que experimentava um prazer imenso.



Não lhe agrada passar fome, pelo que, em altos gritos, dá notícias de si.

Impressentida, avizinha-se dos caçadores de peles uma família inteira de ariranhas. — Em breve, o destino a ferirá. Não podendo ser caçadas na água, pois submergem com a sua pele preciosa, busca o caçador descobrir a toca para, à luz cegante da lanterna, matar as ariranhas com um tiro certo na cabeça. — Couteando as ariranhas. — Varal para a conservação das peles.



Caçadores de peles realizam extensos cruzeiros no rio Araguaia, repetidamente da duração de meses.

A pele de ariranha é esticada mediante varas, para a secagem.

Não deslustra o nome que tem; prefere fofquinhar, às aranhadelas, com a nossa cadeliinha de raça Daekel.



A água de lavagem, engordurada, da cozinha, é para ele uma guloseima.



Nenhum dos nossos sabe por que artes chegou o Brigão a apreciar este manjar. Por todos os modos, porém, esforce-se de não perder um «prato» desconhecido das ariranhas.



Todos nós gostamos de Brigão, a ponto de se lhe permitir uma ou outra travessura e até má-criação.

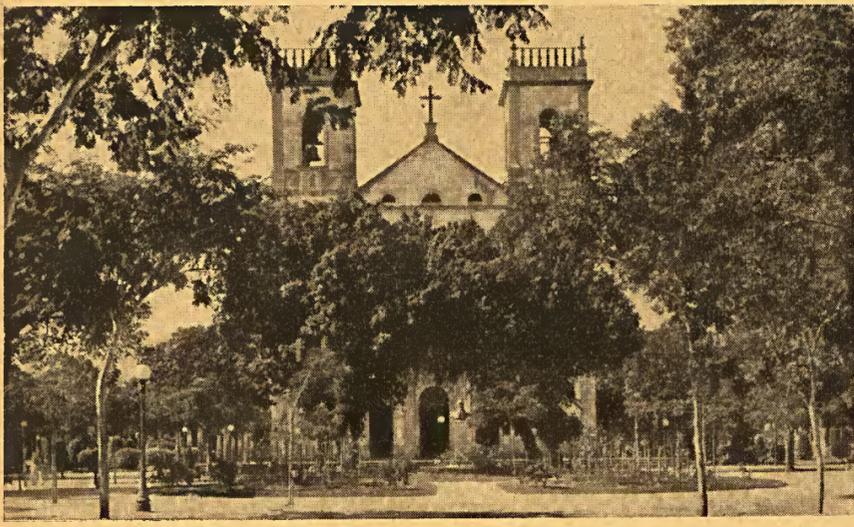


A pele, já esticada, é lavada com cuidado na água do rio e posta a secar.



Concluído o duro labor do courear e do esticar, encontra-se um prazer renovado no saborear um cigarro de palha.





Catedral Principal —Praça Dom Pedro II.



Praça da Liberdade. — Antigo Parlamento.

Em geral, os irmãos de homens célebres costumam viver à sombra destes, em consequência do que se vêm impedidos de desdobrar francamente suas próprias faculdades e de desenvolver suas qualidades de caráter, conseqüentemente, sua personalidade. A Niterói, a cidade idílica banhada pelas águas da encantadora baía da Guanabara, coube esta sorte, pois, tendo sido plantada ao lado da grande e famosa irmã Rio de Janeiro, é citada, no máximo, ao se falar da «cidade maravilhosa».

Não obstante, Niterói se libertou dessa posição especial e leva uma vida própria, de que, aliás, se tornou digna, dentro do quadro do progresso do Brasil. Niterói, que já pertence ao rol das metrópoles brasilei-

NITERÓI

ras, desempenha, na sua qualidade de capital do Estado do Rio de Janeiro, um papel importante como elo de ligação entre o rico hinterland fluminense e os respectivos mercados. Niterói mesma possui

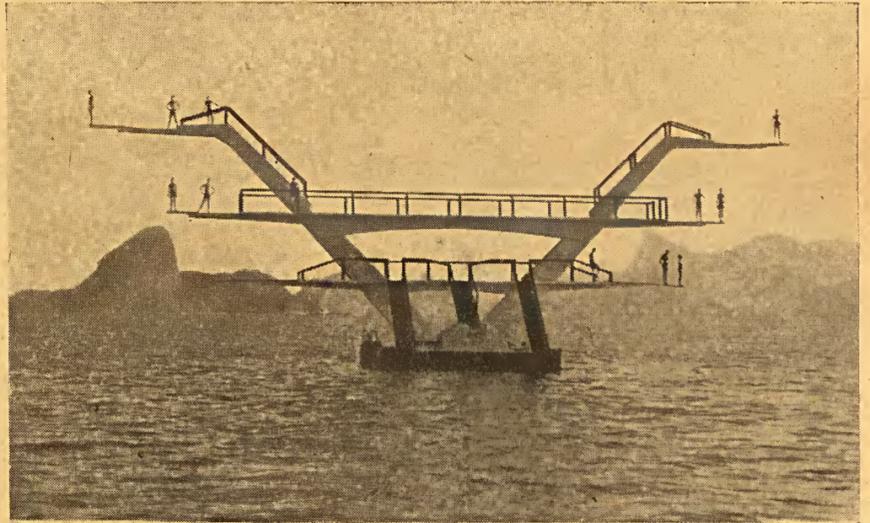
considerável importância estatal e importantes empresas industriais, notadamente usinas de açúcar, fábricas de fósforos e de tecidos.

Sob a orientação enérgica e clarividente do Interventor Federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, a cidade de Niterói e, ao seu lado, todo o Estado, onde florescem, entre outras, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Campos, evoluem dentro do espírito dinâmico, vívido do Estado Novo.

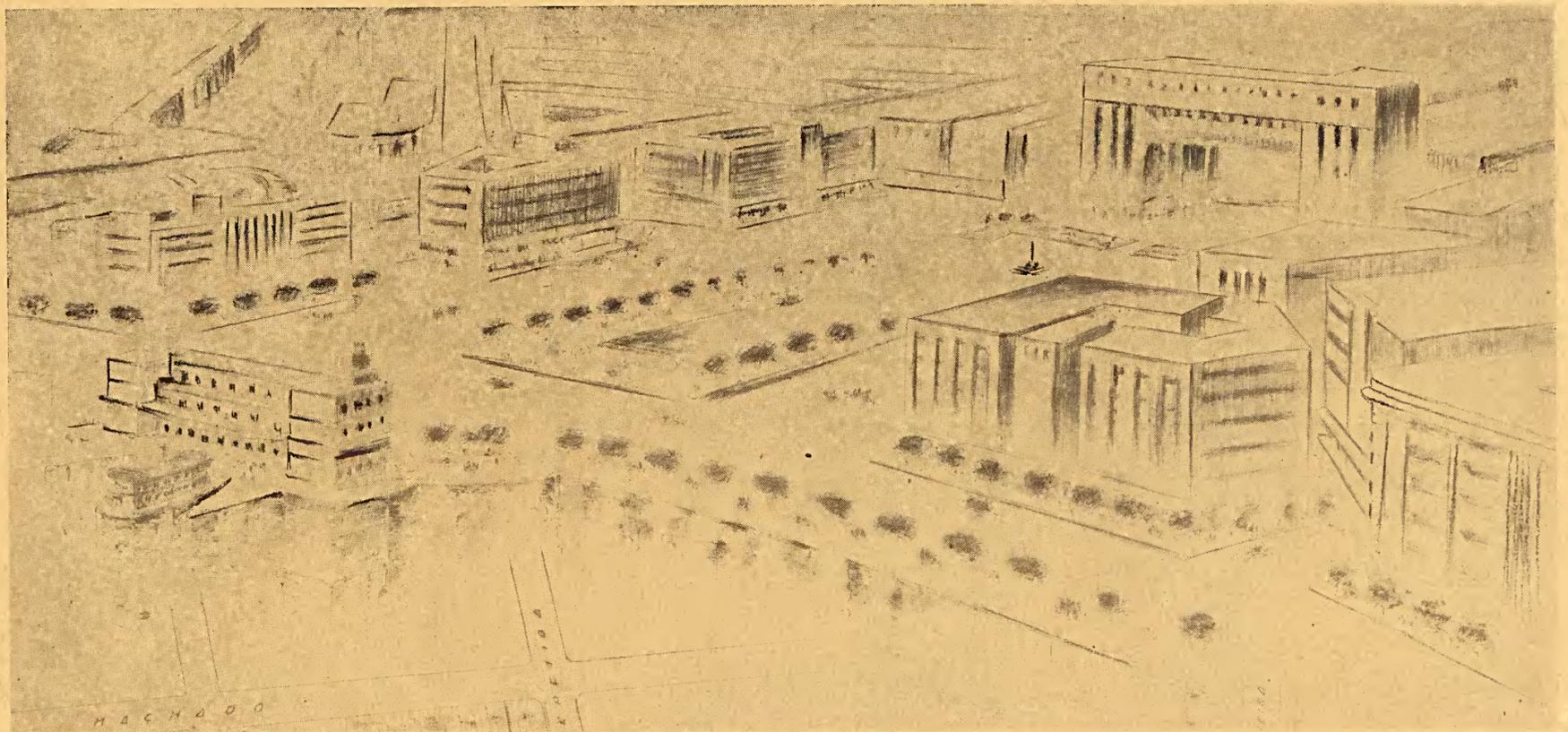
Essa linda cidade, à margem leste (Continua na página 15.)



Casino Icaraí.



Trampolim na Praia de Icaraí em cimento armado.



Projeto da remodelação da cidade de Niterói pela Prefeitura Municipal nos moldes do progresso do Estado Novo

As obras de defesa em torno de Leningrado

Berlim, 18 (TO) — Pelo coronel J. von Gussberg. — O fato de terem penetrado as tropas alemãs na imediata esfera vital de Leningrado faz surgir a pergunta, de se os Soviéticos empreenderam passos suficientes para a defesa dessa cidade, Petersburgo, hoje Leningrado, foi qualificada ainda recentemente pelo marechal Voroschilov, veterano da revolução comunista e ex-operário, de «berço de todas as revoluções russas» cuja defesa teria de ser visada pelas suas tropas com todos os meios possíveis.

As primeiras medidas de defesa provavelmente já foram iniciadas, no momento em que as tropas alemãs obtiveram os seus êxitos consideráveis nos países bálticos e os Soviéticos se aperceberam do perigo que ameaça a sua segunda capital. Já então, em fins de junho de 1940 foram feitos apelos aos operários das empresas, na região de Kingisepp e Wolosowa, para participarem das obras de fortificação. De acordo com a prática soviética de encarregar também mulheres de trabalhos físicos pesados, o comando soviético fez executar ao norte do rio Luga, por homens, mulheres e crianças mais crescidas, amplos trabalhos de terra. Estas obras de defesa fizeram honra à tradicional capacidade russa no levantamento de obras de defesa e foram realmente mais tarde consideradas como serios obstáculos pelas divisões blindadas alemãs em avançada contra Leningrado.

Tratava-se de valas de dois metros de profundidade e de 3 metros de largura, nas quais a terra escavada estava camuflada habilmente com pinheiros cortados, — num dos setores foram contados mais de 4 mil deles, — e por montículos de capim. A habilidade dos russos de camuflar essas valas foi tamanha que os tanques alemães se aperceberam do obstáculo somente quando já se achavam à curta distância dele. Após um intervalo de 3 quilômetros levantou-se um novo obstáculo de combate, na forma de 3 filas de grossos troncos de pinheiros, enterrados até uma profundidade de vários metros, e que só puderam ser removidos com grande dificuldade. Trechos de 10 a 12 quilômetros desses troncos não constituíam fato raro.

Seguiu-se, como próxima etapa, uma linha habilissimamente estabelecida, devendo-se sempre frisar que não foram especialistas, mas sim civis-não-adeixados, inclusive mulheres e crianças, que executaram esses trabalhos. Essa linha consistia de fortins, feitos de troncos de avores de um metro de altura, de barragens de arame farpado e de blocos de cimento armado. Estes últimos foram fundidos, numa empresa industrial das imediações, em pirâmides regulares de cerca de um metro de altura que «in loco» podiam ser juntados para qualquer finalidade visada. É desnecessário acrescentar que esses obstáculos, que se repetiram em sérias da maneira indicada, estavam entremeados com minas, granadas e armadilhas anti-tanques.

Dessa maneira surgiu, num setor de 120 quilômetros entre o rio Luga e a cidade de Leningrado, um sistema de dúzias de linhas de barragens, compostas de fortificações de campanha invisíveis, de ameaçadores obstáculos de troncos de avores e de outras obras de defesa habilmente instaladas, de tal forma que constituíram uma copia fiel do sistema de defesa da Linha Maginot, transposto para a paisagem oriental e para os meios primitivos do leste.

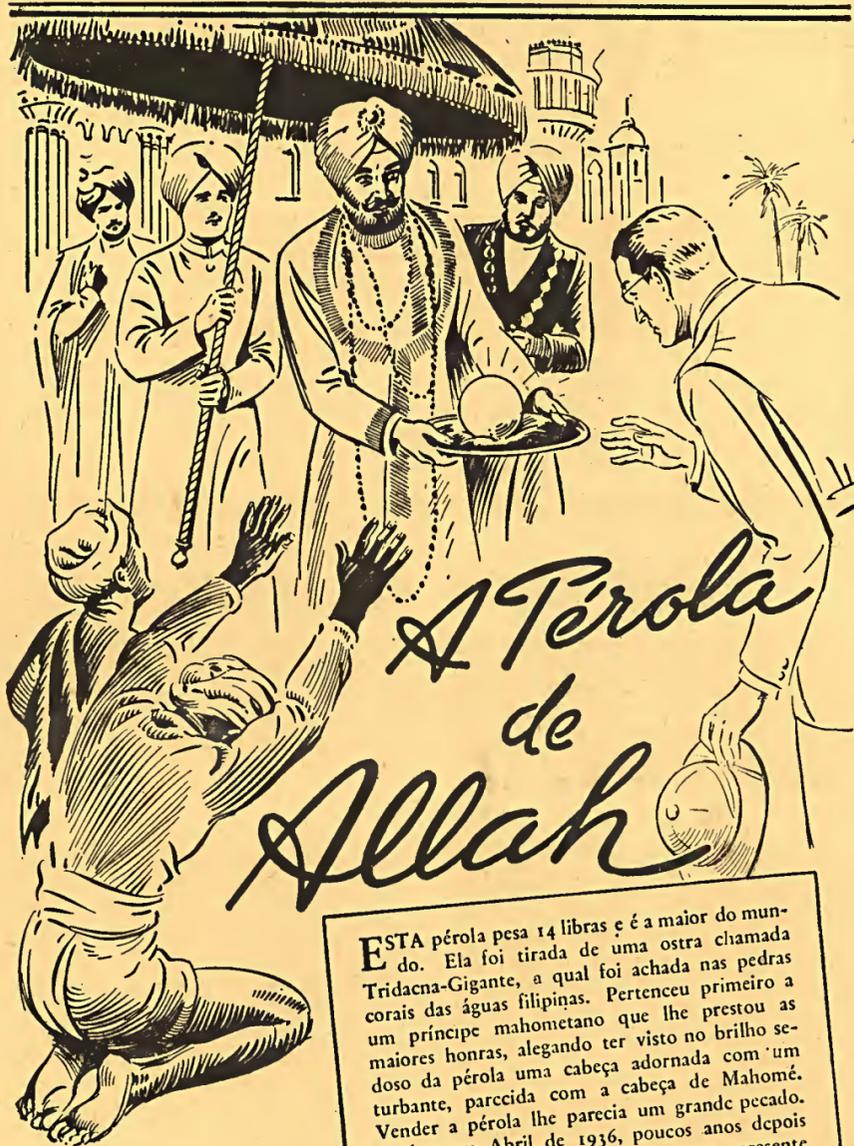
Visto que estas fortificações puderam ser criadas por colunas de trabalhadores civis que, segundo o costume soviético, foram empregadas em número gigantesco, às tropas cabia apenas ocupar e manter essas posições. Muitas de todas as possibilidades de defesa contra bombas aéreas de calibre não demasiado e contra granadas de 7,5 centímetros e mesmo de 10 centímetros, e limitadas a uma tarefa unilateral, estas não necessitavam de ser tropas de elite, para poder se manter ali com êxito, durante longo tempo. E, embora, devido a falta de reservas regulares, operários de Leningrado, depois de poucos dias de instrução, ou por vezes sem instrução nenhuma, fossem empregados naqueles pontos, essas guarnições deram ótimo resultado.

Uma comparação com a defesa da Linha Maginot pelos franceses, os quais, de acordo com as possibilidades do ocidente europeu mais civilizado, dispunham de todos os progressos modernos e especializados parece até mesmo indicar uma certa superioridade do sistema de defesa de Leningrado, porquanto o grande número de adaptação ao terreno das obras soviéticas, em imensos pantanos e florestas, compensaram aquilo em que as linhas de barragem da Europa Ocidental se avantajavam a elas em técnica, e também

pelo motivo de que a defesa humana era totalmente diferente. O francês, como soldado, defendia-se com sua tradicional bravura, mas sem aquele profundo interesse ideológico que, desde sempre, abrigaram os povos da União Soviética frente ao Nacional-Socialismo. O francês geralmente se rendeu, depois de mais ou menos longo combate, quando sua inteligência compreendia a inutilidade do prosseguimento da defesa. Os bolchevistas não costumam render-se com tamanha rapidez. Este fato tem a sua razão sobretudo no caráter primitivo de um povo que está menos habituado a pensar. Mas deve-se supor que também recebem maus tratos pelos alemães, o que está sendo incutido sistematicamente às tropas soviéticas pelos seus superiores. É ademais conhecido que, no exército soviético, medidas severas pela

militar alemã». Os alemães que, devido ao fato de não se utilizarem do sistema das estradas principais, evitaram de antemão certos acúmulos de obstáculos e que avançaram sem se incomodar com o terreno em caminhos pessimos ou através de campos, aplicaram varios sistemas de armas. Eles souberam com uma tenacidade invulgar colocar artilharia pesada, através de florestas e pântanos, nas mais convenientes posições de fogo. Forças aéreas foram empregadas pelos alemães com relativa raridade nesse setor.

O famoso adextramento do exército alemão exteriorizou-se nos feitos individuais de jovens soldados, de tal forma que, apesar da mais intensa defesa dos bolchevistas, os atacantes afastaram mina após mina, para que pudessem avançar os destacamentos de choque e os carros blindados. Muitas vezes



A Pérola de Allah

ESTA pérola pesa 14 libras e é a maior do mundo. Ela foi tirada de uma ostra chamada Tridacna-Gigante, a qual foi achada nas pedras corais das águas filipinas. Pertenceu primeiro a um príncipe mahometano que lhe prestou as maiores honras, alegando ter visto no brilho sedoso da pérola uma cabeça adornada com um turbante, parecida com a cabeça de Mahomé. Vender a pérola lhe parecia um grande pecado. Porém, em Abril de 1936, poucos anos depois de encontrada, deu ele a pérola como presente a um cientista americano que lhe havia salvo o filho de uma forte malária em estado já muito adiantado. Em Dezembro de 1939 podia-se admirar esta pérola no muscu Ripley, no Broadway, em New York.

O medicamento com o qual se conseguiu combater a doença foi a ATEBRINA, um dos conhecidos medicamentos sintéticos contra a malária, com a CRUZ BAYER, os quais têm tido a maior reputação nos meios científicos internacionais e têm dado provas dos seus admiráveis efeitos.



rede, aperfeiçoada em decênios, dos comissários políticos, exerciam uma enorme influencia. É verdade que este fato dos soldados se manterem tenazmente nas fortificações lhes acarretava geralmente pesadas perdas.

E o que empreenderam os alemães em vista dessa situação? Concientes de terem na sua frente um povo com grande habilidade em todos os trabalhos de terra e de fortificação e uma raça ligada ao seu solo como tribus de indígenas, os alemães aplicaram os meios mais diferentes e a maior habilidade para vencê-los, empregando sobretudo contingentes especializados, extremamente capazes, de sapadores, e, mostrando um espírito que é conhecido no mundo inteiro como «audácia

os tanques alemães, bem protegidos, fazendo o papel da artilharia, mantiveram-se deante das barragens em posição de fogo, até ao momento de prosseguir na sua avançada.

Visto que os alemães sempre atacaram na hora e no local em que o inimigo menos o esperava, valendo-se de toda a espécie de manobras de diversão, e com um ímpeto verdadeiramente irresistível, obtiveram êxitos consideráveis e já nos começos de setembro avançaram até 20 quilômetros deante da zona urbana de Leningrado. Auxiliados pela Deusa Fortuna, que costume acompanhar as forças alemãs deste há anos, estas tiveram, nessas ações, perdas incomparavelmente mais diminutas do que os bolchevistas.

A Ucrânia no Espaço Europeu

Quanto mais estreitamente se unirem os países europeus e quanto mais intenso for o intercâmbio comercial entre os mesmos, tanto mais necessário se torna, fomentar a produção, extraindo o máximo em matérias primas que sejam encontradas no espaço europeu. Só então estará garantida uma extensa auto-segurança que significa a liberdade política também para a Europa. O sudeste europeu já começa a desenvolver, com diretrizes firmes, sua produção agrícola, afim de contribuir, com o seu contingente, para a alimentação da Europa. O abastecimento de viveres será consideravelmente aumentado, logo que a rica Ucrânia tiver sua parte na reedificação da economia europeia. Na Rússia czarista, só a Ucrânia exportava 80% de toda a produção cerealífera do país. As usinas de açúcar ucranianas lançam ao mercado, anualmente, 1,5 milhões de toneladas de produto extraído da beterraba plantada numa área de 772.000 hectares. Nestes últimos anos, os soviéticos desenvolveram também a cultura do milho e a do algodão. As áreas reservadas à plantação de algodão foram decuplicadas nestes últimos dez anos, e de 700 toneladas em 1930 a produção ascendeu, até 1937, a 55.000 toneladas.

Ouve-se dizer, frequentemente, que a Ucrânia é uma região pronunciadamente agrícola. Existe, realmente, também uma vasta indústria de matérias primas, de sorte que a Ucrânia poderá fornecer um número considerável de produtos industriais. O subsolo ucraniano encerra abundantes tesouros. Só as jazidas carboníferas da bacia do Dnieper foram estimadas em 72 bilhões de toneladas. A respectiva exploração produz, anualmente, ao todo 70 milhões de toneladas, ocupando, assim, portanto, o quarto lugar no mundo. No plano quinquenal russo havia sido fixado um limite de produção de 81 milhões de toneladas, o qual, entretanto, ainda não foi atingido, embora houvessem sido previstos amplos recursos para novos investimentos. A região do Dnieper fornecia 60% do total de carvão consumido em toda a Rússia. Esse carvão é de alto valor calorífico. Além do carvão, são de considerável importância as jazidas de minério de ferro. No ano de 1935, o volume de minério de ferro extraído na Ucrânia montou em 16,5 milhões de toneladas. Havia sido previsto um aumento de produção para 21 milhões de toneladas, pois precisamente o minério de ferro ucraniano se distingue por seu elevado teor em ferro que atinge mesmo 60% e por um reduzido teor em fósforo. Existem, além disso, abundantes jazidas de manganês, de que a Ucrânia é o maior produtor em todo o globo. A riqueza em matérias primas dessa região é completada por jazidas de estanho e chumbo, bem como por bacias petrolíferas. A indústria de produtos acabados desenvolveu-se apenas parcialmente na Ucrânia; em geral, a indústria limitou-se à elaboração das matérias primas em produtos semi-acabados. O centro industrial mais importante é Charkov. Na bacia do Dnieper vamos encontrar a indústria siderúrgica e a indústria eletrotécnica; e na bacia do Dnieper, ao lado da mineração carbonífera, a indústria química. Kiev e Odessa são centros da indústria açucareira e de produtos alimentícios.

Basta esta rápida exposição para demonstrar, que a Ucrânia pode constituir, por si, uma economia nacional completa. Tanto o sistema czarista como o bolchevista cometeram graves erros, de vez que jamais deixaram de sufocar, brutalmente, as aspirações da população ucraniana, ansiosa por obter sua independência. Assim é que a agricultura foi coletivizada, tomando-se aos lavradores os excedentes das colheitas. Até aqui, a Ucrânia vinha alimentando, com o seu trigo, em primeira linha, a Rússia Soviética; futuramente, porém, abastecerá também a Europa. Está claro que de hoje para amanhã não se poderão arrancar ao solo produtos em volume tal que fiquem enormes sobras. Tornam-se necessários enormes investimentos; dá-se, porém, que o potencial econômico ucraniano poderá ainda ser ampliado consideravelmente. É de vantagem para a Europa, que a Ucrânia esteja em condições de fornecer

Boa Oportunidade

vende-se tipografia e encadernação bem instaladas numa cidade (capital) do Sul do Paiz. Ofertas, sob "Boa Oportunidade" à Expedição desta folha.

matérias primas que tornem dispensável o aprovisionamento de ultramar. Assim, as matérias primas e os produtos agrícolas da Ucrânia constituirão um precioso complemento da economia europeia.

Olympia Fitas nacionais de qualidade comprovada

Rio de Janeiro, Rua Teófilo Otoni, 86, Tel. 43-0866

OLYMPIA MACHINAS DE ESCREVER LTDA.

São Paulo, Praça de Sé, 247, Tel.: 2-1895

Dr. C. A. Ten. Brink

Um Médico Militar Alemão vence o Tracoma

Um novo êxito alemão na luta contra as epidemias de guerra

A guerra de hoje não é unicamente uma guerra de soldados e de armas, de estrategistas e de diplomatas, mas sim também uma guerra de cientistas e de professores, de químicos e de médicos. Nos séculos passados as guerras não eram muitas vezes decididas pela sorte das armas, mas sim pela peste e pelas epidemias, que dizimavam os exércitos combatentes e, mais ferozes ainda do que a própria guerra, devastavam a despovoavam os países. Hoje, no moderno serviço sanitário do exército, há não só cirurgiões que tratam e cuidam dos feridos, como também higienistas e bacteriologistas, que põem os seus conhecimentos ao serviço das tropas combatentes, estudando a origem e os meios de combater as epidemias.

Como no campo dos armamentos, a Alemanha pode também vangloriar-se, no campo da higiene como ciência para-militar, da fama do país mais bem apetrechado. Nomes como Robert Koch, Emil von Behring, ou — atualmente — Peter Muehlens e F. K. Kleine, a maior parte deles médicos militares, não são em vão alvos, em todo o mundo, de reconhecimento e de celebridade. Sim, a Alemanha é talvez o único Estado que dispõe de medicamentos absolutamente preservativos ou curativos contra a maioria das epidemias da Europa Oriental, assim como das regiões tropicais, e cuja organização higiênica bem experimentada vence também todas as outras epidemias. De resto é inútil atacar por razões propagandísticas este fato, num país que desenvolveu na «Atebrin» e na «Plasmochin» os únicos remédios eficazes contra a malária; que com o «Bayer 205», conhecido sob o nome de «Germanin», tornou a luta contra a doença do sono numa pura questão de organização, e possui uma eficiente quimioterapia, mesmo contra a framboesia, a febre recorrente e a leishmaniose. E finalmente o serviço sanitário das forças armadas alemãs já provou também nesta guerra a sua eficácia quando, na Polónia conquistada, os casos de tifo e a nociva febre maligna (tifo exantemático) se elevaram ameaçadoramente: essas doenças só atacaram a Força armada alemã em raríssimos casos excepcionais e também foram combatidas entre a população civil polaca com o melhor dos resultados. O Instituto para o Estudo do tifo exantemático, que o exército alemão mantém em Krakau ocupa hoje um lugar de destaque no mundo, na fabricação de serum contra o tifo exantemático segundo o processo de Weigl.

A medicina militar alemã não se contentou, porém, com o apetrechamento higiênico do tempo anterior à guerra, continuando, pelo contrário, integralmente a sua luta contra os flagelos da humanidade, cujos resultados revertem, por último, a favor de todos. Da mesma forma que a ciência alemã surpreendeu os seus inimigos, no fim da Grande Guerra, com a descoberta da «Germanin», o benéfico medicamento contra a doença do sono, também agora, durante a atual guerra, tornou ela inofensiva uma outra epidemia — o tracoma, conhecido sob o nome de infecção ocular egípcia — da qual sofrem muitos milhares, mesmo milhões de pessoas em muitas partes do mundo, como na Europa Oriental e especialmente na Africa. Como expõe o oficial sanitário alemão, major-médico prof. Dr. Hanke, no número de março da revista médica para toda a medicina militar «Deutscher Militaerarzt» («Médico Militar Alemão»), conseguiu ele obter esplendidos resultados de cura comprovados no tratamento do tracoma, numa série de ensaios, com um sulfo-amido, medicamento alemão já experimentado até agora no tratamento de outras espécies de doenças. A infecção ocular egípcia é, como se sabe, uma doença altamente contagiosa que, depois duma longa duração, causa, na maioria dos casos, graves transtornos de vista e não muito raramente a cegueira completa. Esta doença é rara na Alemanha. Os prisioneiros de guerra, primeiramente, e a imigração dos grupos étnicos alemães da Volínia, da Galiza, da Bessarábia e da Dobrudcha, finalmente, é que trouxeram inúmeros casos dessa doença ao campo de ação da medicina alemã. O major-médico prof. Dr. Hanke constatou, por ocasião do exame destes emigrantes da Bessarábia e da Dobrudcha, uma certa percentagem de casos de tracoma, agudos e cicatrizados, quasi a metade dos quais em crianças. Por ocasião do tratamento dos emigrantes que, para evitar o contágio, foram instalados em acampamentos especiais para os doentes atacados de tracoma, pôde ele provar — sem exceções —, exatamente como nos hospitais militares de prisioneiros de guerra, onde os doentes infetados de tracoma são igualmente mantidos isolados dos demais, os surpreendentes resultados do novo tratamento. Este tratamento (que dura ao todo tres semanas, — durante o qual os doentes tomam no decorrer duma semana alguns comprimidos por dia, e, depois de uma pausa de oito a dez dias, tomam novamente a mesma dose), faz desaparecer, em

casos recentes, os grãos e a hipertrofia da córnea, restabelecendo completamente a visão. Mesmo em casos de tracoma cicatrizado a melhoria da visão e a cura dos olhos atacados é absolutamente surpreendente, como o provam declarações feitas pelos doentes.

Com a criação deste modo de tratamento, que é absolutamente inofensivo e além disso, em casos normais, é realizável sem ser necessário o internamento numa casa de saúde,

o tracoma desaparece, como antes dele muitas outras doenças infecciosas, do grupo das epidemias que poderiam ser perigosas, em qualquer parte do mundo, para o força armada alemã. Mas além disso a ciência médica militar alemã conseguiu uma nova vitória sobre as epidemias e realizou durante a guerra uma obra para o mundo que também tem de ser reconhecida por parte do inimigo.

Sub-Comité Alemão de Socorro às Vítimas da Guerra
Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira

CHÁ MUSICAL Concêrto e Bailados

no dia 9 de Outubro, às 3 horas da tarde, no Salão "LYRA"

Intérpretes:

Snrta. LISEL KLOSTERMANN
e suas discipulas, e
Snrta. ELISABETH HAHMANN

Para reservas de mesas, dirigir-se ao Sub-Comité, Rua Artur Prado 492
ou às seguintes senhoras:

Luise Boll, tel. 8-2407, Gertrud Eiberger, tel. 4-5080, Selmy Flues, tel. 5-6761,
Elsa Rupp, tel. 5-3932, Erna Schaedlich, tel. 5-3612, Kaete Spremberg,
tel. 4-1033, Hertha Klingspor, tel. 8-1898
e na União Beneficente e Educativa Alemã, tel. 4-9283

Uma Carta de Londres

Esta carta não chegou à Austrália, pois caiu nas mãos dos alemães. Além de notícias particulares revela um quadro comovido da vida em Londres nos dias de setembro do ano passado.

23, St. Jone's Avenue
Putney Hill 16 de set. de 1940

Minha querida Marjorie!

Faz muito tempo que recebi sua última carta, mas Deus sabe que tive pouco tempo para escrever cartas. Estou aflita em saber que você esteve doente no verão passado e espero que agora passe melhor. Quero dizer-lhe que nunca intencionei sugerir-lhe interesse para minha parte contra Jake. O que queria, foi unicamente participar-lhe que cada briga sempre tem dois aspetos.

Não sei onde Jake tem estado depois de demitido do hospital. Ele nem importou-se de qualquer um de nós. É grave desgraça que não pode esquecer-se de coisas passadas e que não tem a capacidade de recomençar de novo, especialmente nestes dias terríveis que passamos atualmente em Londres. O meu maior e único desejo é esquecê-lo completamente e riscá-lo da minha memória, mas porenquanto não consigo isso, pois meu amor para com ele sempre foi maior do que Jake queria admitir. Justamente agora precisaria muito do ajuda dum homem. É muito difícil e triste suportar tudo que aqui acontece, sosinha e pelas próprias forças. Pessoas que mal leiam os jornais ou escutem a radio as notícias sobre o que nós aqui em Londres devemos aguentar, não podem imaginar a realidade. Para começar com coisa qualquer: Ha dez noites que não me deito na cama. Quando

começava este ataque sobre Londres me deitei pela última vez costumadamente no leito. Mas então voaram os aviões com persistência justamente encima do nosso bairro de maneira que não pude suportar a permanência no meu quarto. Removi a mobília do vestibulo e agora dormimos lá no soalho — nunca despimo-nos comodamente. É horrível como eles chegam em intervalos sistematicos de dez em dez minutos, sempre em novas ondas. Podemos contar quantas bombas caem e percutamos apenas pelo lugar onde explodiram.

O ultimo fim de semana foi deveras terrível para Putney. Grave bombardeio tivemos que suportar na noite de domingo. Eles acertaram ambas as linhas ferreas e varios edificios em nossa rua e mais uma garagem. Quando Bill na segunda-feira foi para a estação afim de pegar o seu trem matutino, a estação foi fechada; nenhum trem partiu. A estação continua fechada. Apenas em casos excepcionais Bill pode ter a esperança de encontrar um lugar no ônibus para W. e assim hospedou-se provisoriamente lá até que as condições se tornem algo melhores. Joan trabalha por fora de maneira que estou completamente sosinna. Isso de fato não é agradável, pois temos todo o dia e cada noite das oito horas em diante até aparecer outra vez a luz do dia graves ataques aéreos.

Depois da noite terrível com o bombardeio de Putney, fui noutro dia ao meu advogado observando os danos que se verificaram em toda parte. Justamente quando estive na

SALÃO AURORA

PROPR. Dna. CLARA

ESPECIALIDADE: ONDULAÇÃO PERMANENTE
COM E SEM ELETRICIDADE

RUA AURORA, 275 / SÃO PAULO
FONE: 4-2797

casa do Snr. Halsall, explodiu de repente uma bomba de retardamento nas proximidades do escritório dele. Despedaçaram-se as vidraças das janelas e ele me empurrou embaixo duma meza, salvando-nos desta maneira do perigo de sermos cortados pelos fragmentos de vidro. Quando respiramos um pouco, evacuaram-se todos os cômodos e ele me levou à sua residência situada perto da casa do Snr. Tussand, sendo que esta última foi destruída completamente por uma bomba. A esposa dele exerce também a minha profissão. Conheço-a muito bem. Nesse dia uma maldição parecia me perseguir. Mal chegada em casa ouvi recomeçar o ruído das sereias. Bill e eu fomos ao jardim e repentinamente apareceu encima de nós através das nuvens uma formação de aviões nazistas. Pareciamos paralisados de susto, mas subitamente Bill me empurrou para dentro da casa atirando-me ao soalho do vestibulo. Ele mesmo tambem se jogou ao chão, quando imediatamente estalou um barulho horrível de casas abalantes. Foi uma gritaria frenética. Bombas caíram na avenida principal destruindo uma grande casa de modas e todas as lojas em sua frente. Acertaram também o posto policial e mataram 23 homens. Na casa de modas toda a gente estava no abrigo anti-aéreo de maneira que ninguém foi ferido. Era quasi um milagre. Quando Bill e eu voltámos a nos mesmos, abrindo a porta, não pudemos enxergar nem à distância de um metro, tão densas eram a fumaça e a poeira. Mais tarde cheguei a saber que uma bomba tinha caído no jardim que pertencia à nossa antiga casa.

18 de Setembro.

Hontem de noite lhe escrevi, mas o bombardeio tornou-se tão forte que estivemos obrigados a procurar um abrigo. Encontrámos depois em nosso jardim uma bomba de retardamento, mas o serviço de assistência conseguiu eliminá-la. Durante a noite tivemos que preparar a evacuação. Hoje me sinto bem abatida. Duas vezes na semana passada tive de hospedar pessoas estranhas. A

Dr. Otto Cyrillo Lehmann

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Criminaes
Rua Boa Vista, 116/5º. and./Salas 517 e 518
Telefone 2-9981 São Paulo

polícia tem o direito de mandar e ordenar de toda maneira tudo o que devemos fazer. Muitas vezes recebemos hospedes por motivo de morarmos no pavimento térreo onde ha maior segurança. Já tivemos mais de 90 ataques aéreos. Na última semana passei quatro horas num abrigo anti-aéreo público. Tudo isso é deveras terrível. A gente sentir-se-ia confortada si pudesse avistar o fim desta desgraça. Mas não vou abandonar minha residência a não ser que ela cair sobre a minha cabeça.

O, minha querida, recomeçam a soar as sereias. É isso o sexto ataque neste dia. Vou correr depressa à caixa do correio antes de caírem os estilhaços. Temos montões de lembranças de estilhaços neste jardim. O barulho dos canhões anti-aéreos é inimaginável. Entretanto no domingo passado os nossos canhões derubaram um avião nazista.

Toda a minha afeição está consigo. Seja feliz no seu recanto pacato. Cordialmente

sua Doris.



A mais antiga, entre RIO e S. Paulo, tem sempre Caminhões disponíveis, para transportes rápidos de qualquer mercadoria; para remessas grandes: taxas reduzidas

Conclusão da pagina 12.)

da Guanabara, é, além de centro de econômica, um atraente e aprazível ponto para excursões, procurado sobretudo pelos habitantes da Capital Federal que para lá se dirigem em barcas que, em grande número, estabelecem a comunicação entre as duas capitais. Muita gente que trabalha na Capital Federal possui seu domicílio na capital fluminense, notadamente em Boa Viagem.

Em Niterói vivem, também, numerosos alemães que se encontram no «Deutsches Heim» e no Yachtclub Brasileiro, onde se entregam, em alegre e franca camaradagem, a praticas esportivas. Precisamente o Yachtclub, que possui sua sede em Castelo do Jurujuba, situada num recanto maravilhoso, tornou-se um ponto de reunião também dos alemães entusiastas do esporte residentes na Capital Federal. O próprio Interventor Federal é um assíduo frequentador do Yachtclub.

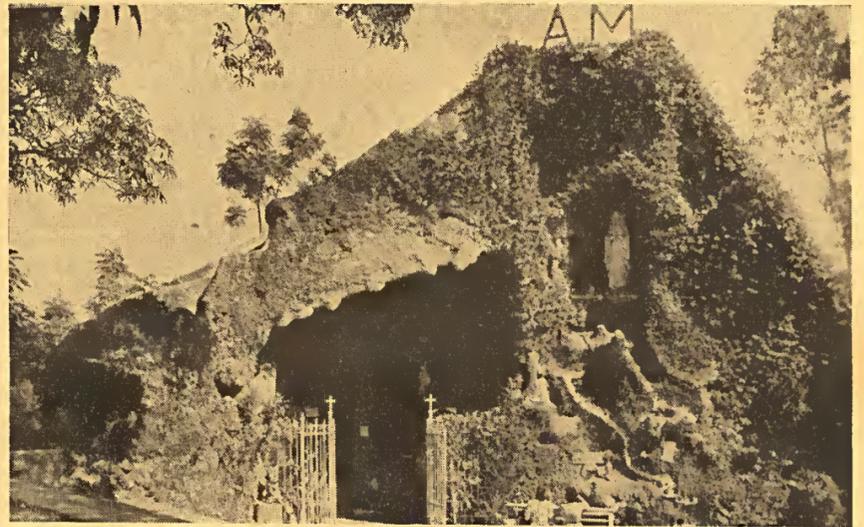
Oxalá Niterói conserve seus atuais característicos, obstando, assim, que o coração do Brasil que se espelha nas águas guanabarinhas se transforme num mar de asfalto, a exemplo dos centros de outros países. Oxalá Niterói jamais perca sua fisionomia idílica e jamais veja desfazerem-se os laços que a prendem à natureza exuberante que constitui o manancial de energias que garante seu contínuo progresso. F.



Vista das instalações do Yachtclub Brasileiro à baía de Niterói; nos fundos o «Pão de Açúcar» e o «Corcovado».



Igreja de São Francisco, Niterói.



N. S. de Lourdes Brasileira. — Saco de São Francisco, Niterói.

“Aurora Alemã” - Representação no Rio

RUA DA ALFANDEGA 74
2.º andar, Sala 6
Telefone 27-4250

HERM. STOLTZ & CO.

Departamento A. C. R.

- Blaupunkt — Rádios
- Gritzner — Máquinas de costura
- Ideal — Máquinas de escrever para escritórios
- Erika — Máquinas de escrever para viagem
- Walther — Máquinas de calcular
- Mauser — Máquinas de somar
- Anker — Registradores
- Formidável — Móveis de aço

Avenida Rio Branco, 66/74
Rua General Câmara, 85, - 4.º
Rio de Janeiro

Tinturaria Continental

Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO
Tinge-se roupa de cavalheiros e senhoras de qualquer espécie. Em casos de luto dentro de 24 horas.
Serviço rápido e de confiança.
Preços módicos.

ELEKTRO BUEGELEISEN PROTOS



mit Knopfnut
Gute Gewichts-Verteilung
Elegante Form / Billiger Preis

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
Rua General Câmara, 78 — Rua Flor. de Abreu, 271

Rádios 1\$000 por dia

Sim, desde 30\$000 por mez, sem fiador, só na C A S A C. K. S.

A maior exposição de rádios reconicionados

Casa K. Sass

Rua São Pedro 242 loja - RIO - Fone 43-1571

AEG Automatico “ELFA”

O fusível permanente que evita os aborrecimentos ocasionados pelos fusíveis de chumbo, e é praticamente de duração eterna.



AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 45-49
Caixa Postal, 100

SÃO PAULO
Rua Flor. de Abreu, 484
Caixa Postal, 2020

Fabricação e concertos de quaisquer aparelhos científicos de Química, Física, Meteorologia, Náutica, Engenharia, Ótica e Cinematografia.

INVENTOS — ENGRENAGENS FINAS
Alberto Winter
ENGENHEIRO

Av. Salvador de Sá 6 — Tel. 42-7142 — Rio

Tinturaria Rio Branco

Trabalho garantido — Sistema alemão — Recomenda-se especialmente às famílias de Sta. Theresa, Flamengo, Gloria e Botafogo.

Avenida Mem de Sá 29 — Rio
(em frente do Restaurante “Danubio Azul”) / Tel. 22-4934

AULAS PRATICAS DE HARMONICA

KARL E LYDIA SCHULZ
(ESCOLA HOHNER)

RIO DE JANEIRO TEL.: 38-0881

W. M. Burgheim

Tradutor Publico / Bacharel em Direito
Rio de Janeiro / Praça Olavo Bilac 28 / 2.º and. sala 15 / Tel.: 43-2778

Anuncios Niterói

Seu radio está funcionando bem?

Sí não está a seu contento,
telefone para **4938**

Radio Técnica Brasil — Rua Coronel Gomes Machado 107

Loja Sorriso — Rua José Clemente 17

Artigos de massa e biscoitos "Aymoré" e todos os produtos da marca "Nestlé" Farinha para pudins, doces etc. Grande sortimento em conservas, confituras e bebidas. — MANTEIGA de 1.ª qualidade com e sem sal.

Casa da MANTEIGA

Niterói — Rua Gav. Peixoto 34 — Telefones 4187 e 2601
MANTEIGA ESPECIAL — Biscoitos, Pão de centelo (diversos)
Comestíveis finos — Entrega à domicilio.

Padaria e Confeitaria Modelo do Pão Quente

Rua Visconde Rio Branco, 463 — Telefone 1084 — Niterói
Biscoitos finos, Doces, Lunchs, Rosquinhas e Bolachinhas especiais
e Pão a toda a hora — Pão preto.

Padaria PALACE Confeitaria

Biscoitos, Pães, Doces, Lunches.

Rua Visconde Rio Branco 409 - Tel. 5144 - Niterói - Estado do Rio

Agfa

Niterói,
r. S. Clemente 11
Ponto dos onibus
de Icarai

FOTOTÉCNICA
MATERIAL
AGFA

CASA LUCAS

Eletricidade - Instalações de força e luz - Aparelhos iluminativos -
Grande sortimento de material elétrico
Radios e valvulas - Motores e enrolamentos

A. MALHÃO & CIA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 30 TEL. 489 - NITERÓI

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papéis para embrulhos, para armazens de comestíveis, açougues, comércio e indústrias em geral.

Encontrado à venda nas principais casas atacadistas do Estado do Rio de Janeiro e em Niterói.

Marinho Pinto & Cia. — Rua Benjamin Constant, 250/3
Risso Ferreira & Cia. — Rua São Lourenço, 253
Campos Nêiva & Cia. — Rua 1.ª de Maio, 230

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Proprietários e Distribuidores no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N.º 34 - Rio

Não compre caro a Drogaria Barcelos

além dos menores preços está distribuindo
GRATUITAMENTE bonificações nas suas vendas

R. Visconde do Rio Branco 413 - Niterói
Telefones 113 e 188

Goze a vida ouvindo a musica Ela nos delicia o espirito.



COMPRE SEU RADIO NA CASA DAS MACHINAS L.ª TDA

DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS RADIOS "PHILIPS" NOVA LINHA 1941 VENDAS A LONGO PRAZO

RUA JOSÉ CLEMENTE 32 FONE: 952 - NITERÓI

Niterói não têm?

Não diga isso!... Já viu na

Drogaria V. Silva?

Então não perca mais tempo, é ali pertinho...
Rua da Conceição 18 - Niterói

CINEMA

MANDARIM

RUA DR. PAULO CESAR 329 LARGO DO MARRÃO TEL 5102

NITERÓI

Aparelhagem sonora ZEISS IKON
Horario: 2,30 — 6,30 — 9,00
Bondes: Circular, Fonseca, Sta. Rosa, Cubango, e Onibus Sta. Rosa á porta

Hoje, amanhã e Domingo:
"SEU UNICO PECADO"

"Jornal Nacional"

A semana toda:
"A CANÇÃO DO DESERTO"
(DAS LIED DER WUESTE)
com ZARAH LEANDER



Banco de Nitheroy S.A.

Rua Cel. Gomes Machado, 83 - Tel. 1300

Empréstimos — Descontos — Cauções

Depósitos — paga as melhores taxas
— c/c Limitadas — (popular) 6% a/a
— saques livres

Casa Fischer CONFEITARIA - BAR RESTAURANTE

CHOPP BRAHMA Fritz Fischer

Conservas, Café, Farinha, Assucar, Marmeladas, Paos, Biscoitos, Chocolate, Pães, Manteiga, Frios, etc.

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Rua Mariz e Barros, 50 - Niterói
TELEFONE 1095

CASA SANTA THEREZINHA

Flores - Ornatações - Corbeilles, Bouquets de Noivas - Corôas, etc.

Fone 258
Rua José Clemente, 15 - Niterói

Yacht Club Brasileiro, Niterói

Na Assmbléa Geral Ordinária 2.ª convocação, realizada no dia 27 do corrente, foi eleita, afim de reger os destinos do Club durante o exercício de 1941-42, a seguinte Diretoria: Comodoro: sr. Walter Hauer; Vice-Comodoro: sr. Luiz Licht; 1.º Secretário: sr. Carlos Engelhardt; 2.º Secretário: sr. Georg Krauss; 1.º

CASA ESPERANÇA

Frios e Conservas nacionais e estrangeiras, para o paladar mais fino, e a todos os preços

Sempre Novidades
Bar e Restaurante para refeições ligeiras
Rua 7 de Setembro 79
RIO DE JANEIRO
Telefone: 23-1505

Tesoureiro: sr. Arthur Gehrig; 2.º Tesoureiro: sr. Curt Weidmann. Diretores de Vela: srs. Rudolf Pohl e Zepp Woehrle. Diretor de Remo: sr. Hanns Leckert; Mordomo: sr. Kurt Legau. Conselho Fiscal: srs. Hermann Berghoff, Hugo Seikel, Walther Scabell e Dr. Leo Alberti.

Assembléa Geral do Clube Ginástico e Desportivo de 1909 em Rio de Janeiro

Comunica o bem conhecido e muito ativo Clube Ginástico e Desportivo de 1909 do Rio (antigo «Turn- und Sportverein von 1909»), que a diretoria eleita pela Assembleia Geral, realizada no mês passado, ficou constituída dos seguintes sócios: Presidente — Sr. Rodolfo Henrique Roenick; Vice-Presidente — Sr. Emil Kurt Schupp; 1.º Secretario — Sr. Kurt Boeckh; 1.º Tesoureiro — Sr. Kurt Augusto Guilherme Sturm; Di-

retor Desportivo — Sr. Herbert Zink; Presidente do Conselho Fiscal — Sr. Ludwig Pohlmann.

“O Chapeu Florentino”

“Terra”-filme alemão em projeção no Cine Broadway do Rio

A nova película alemã da empresa «Terra» — O Chapeu Florentino — em projeção atualmente na tela do Cine Broadway da Capital Federal, fixa aspectos filmicos modernos obtidos sob a hábil direção de cena de Wolfgang Libeneiner. O discurso da figura principal — Hans Rühmann, num papel cômico cujo desempenho lhe é todo peculiar — dirigido abruptamente ao público em meio à ação e a cena burlesca dos beijos entre parentes representam idéias novas e grotescas. «Milieu» e ação, quanto à música fortemente expressiva e quanto aos característicos extravagantes, lembram os primeiros tempos do desenvolvimento da arte cinematográfica alemã; o rememorar irônico desses tempos históricos do filme foi por certo um dos pontos que teve em mira o diretor de cena.

O complemento — Percorrendo terras alemãs — apresentou de modo filmico inobjektável uma viagem através de rincões grandiosos e encantadores, desde Colônia, passando por Munique, até Viena. Quadros maravilhosos de paisagens alemãs e da grandeza arquitetônica germânica. F.—Zi.

Duas novas publicações genealógicas especiais da Sociedade Hans Staden, de São Paulo

A feliz iniciativa da diretoria da Sociedade Hans Staden devemos a publicação de outros dois opúsculos da série genealógica informativa sobre famílias de origem alemã desde

Ambiente de Alegria Alemã

no Restaurante do Club Alemão
Rio - Rua Buenos Aires 50 - Tel. 43-7455

Todas as 4.as-feiras: “Tarock”
Todas as 6.as-feiras: “Skat”.

há muito integralmente arraigadas no Brasil. As duas publicações, como as separatas sobre as famílias Lindenberg, Varnhagen e von Oeynhausen, constituíram originalmente trabalhos de contribuição para a «Revista Genealógica Brasileira». O autor C. Fouquet deu ao seu trabalho o título «Origem da família Avé-Lallemant e sua expansão no Brasil» e o escritor H. Petersen tomou por tema «A família Diederichsen». Dado o número considerável de nomes e datas históricas que nessas publicações se registra, oferecem ambas farto material elucidativo sobre a procedência e desenvolvimento dessas duas famílias, cuja contribuição para a formação da nação brasileira é inegável. ep.—zi.

Costa & Thiessen



Oculos, Pincenez, Binóculos, etc. Trabalho rápido e garantido, por especialistas. Direção alemã.

R. da Quitanda — Esq. de Buenos Aires
Phone 23-3151 — Rio de Janeiro

O Consulado Geral da Alemanha

em São Paulo, rua São Luiz 174, procura as pessoas abaixo citadas. Pedese, a quem puder, dar informações sobre o paradeiro das mesmas.

Arndt Friedrich Wilhelm, Bedowske Josef, Bischoff Erwin, Boeckle Walter, Cardinal Julius, Coers August, Däumler Johann, Daniel Marie nasc. Hepland, Disselkamp Maria Li-sette, Dobbek Peter, nasc. 12-5-22, Eissen Frau Werner, Els Klara Anna Luise, Erleben Helene, Goebel Richard, Hagen Karl Georg, Hattenbach Anna Therese ou herdeiros, Hensel Artur, Hick Johann, Hirsch Ernst, Hoeltermann Otto, Hofmann-Zach Emil, Joellenbeck Adolf, Jungmann Franz, Kaufel Ewald, Ketterer Adolf, Kiefl Margarete, Klinghofer Richard, Koeller Ekaterine, Kraus Robert,

Comerciantes precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco N.º 156.

Kreutzer Johann, nasc. 25-3-14, Kuehl Peter, Lehmann Kurt, Leminski Cecilia, Litz Erwin, Matke Georg, Meierhofer Hermann, August Meyer, Meyer Julius ou herdeiros, Mueller Kurt Fritz, nasc. 10-11-21, Mueller Paul, Muehringer Ferdiuand, Nebauer Mathaeus,

Bar e Restaurante Zeppelin

Proprietario: Oscar Geidel / Tel.: 27-1289
Ipanema / Rio / Rua Visconde Pirajá 499
Grande sortimento em Frios, Saladas, Conservas, Queijos / Vinhos Nacionais e Estrangeiros / Recebemos encomendas para Reuniões de Cocktail e outras Festividades / Entrega a Domicilio.

nasc. 19-6-96, Neumann Franz, nasc. 1907, Nothnagel Rolf, Oberlaender Aristides e Eliana, Palm Alwin, Perau Ernst, Plassmann Hermann Heinrich Adolf, Pohl Luise, Pollmeyer Werner, Probst Karl, Rathsam G. O., Reichenheim Karlotta, Richter Valentin, Ringer Kurt, Ruben Dr. Martin Israel e Frau Jenny, Rudnik Frau Vincent, Rueppel J., Seiters Rudolf, Sieger Ernst, Hans-Joachim Schlange, Schmidt Albert Hugo, Dr. Karl Eberhard Jakob Schmitt ou herdeiros, Schreck Josef Karl, nasc. 27-3-14, Schroeckenfuchs Leo, Schumann Wilhelm Christian, Staffen Marie, Strumpf Joachim Friedmann, Titt Alexander Johann, Walter Adolf, Webel Heinrich, Weber Emilie, nasc. Buchholz, Wehle Ella, nasc. am Ened, Werner Friedrich Adolf, Wiesinger Fritz, Wilhelm August, Wirtz Fr., Wolthen Hans, Wolthan Paul.

A primeira vista - Joias de SCHUPP

RUA MIGUEL COSTO 42/44 - RIO

**DESENHOS
CLICHÉS
ESTEREOS
GALVANOS**



PHOTOGRAVURA VIENNENSE
LUIZ LATT & CIA
RUA LAVRADIO 162 P. 2. TELEPHONE 22-1128 • END-TEL. • LATCO •

RIO DE JANEIRO

CASA ITALIA
CIA. ITALO BRASILEIRA ELECTRICA SOC. ANONIMA

Fundada em 10-4-1925

Importadores e exportadores de artigos de eletricidade, ferragens, artigos sanitários e materiais para construções em geral por atacado em grande escala e a varejo.

Av. Mem de Sá, 32 e Visconde Maranguape, 33
Tel. Escritório: 22-2985 — Loja: 22-0941 — Rio

AMÁQUINA DE COSTURAR
para cada casa



AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS
THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 RIO DE JANEIRO

Frigidaire



GENERAL MOTORS

Vendas á vista — ou em prestações

Vendedores autorizados

E. WILLNER & CIA.
RUA DA QUITANDA 60
RIO DE JANEIRO

Máquinas de Escrever e Calcular

Reformas — Consertos — Limpeza
Trabalho garantido
Grande stock em máquinas de escrever e calcular para todos os preços
Compra e Venda

Allô! 23-5179

Ricardo Knoblich & Filho
Rua Teófilo Ottoni N.º 122
Tel.: 23-5179
Rio de Janeiro

Acumuladores VARTA

para todos os fins
Informações:
Acumuladores Varta do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha 38 sala 109-111

Restaurante e Bar
FISCHERKLAUSE
Tel. 43-5178 - Rio
Rua Th. Ottoni 126
Cosinha Alemã
Chopp da Brahma
Prop.: FRITZ SCHALDE

A Arte Floral
Flores naturais — **JORGE HEUSELER**
Rua Gonçalves Dias 17 — Telefone 22-8260 22-3901 — RIO

Banco Nacional de Descontos
funciona até 19 horas
Todas as operações bancárias
Rio de Janeiro / Alfandega 50

J. G. STÜBING
Importação - Exportação

Fumo em folha, Cirurgia, Fotografia, Cristais de rocha, Minérios etc., Artigos para dentistas, Ótica, Indústria de filmes e cinematográfica

RIO DE JANEIRO
RUA GEN. CAMARA 106 / TELEGR. "FUMOS"

Stahlunion Limitada

Rio de Janeiro / Rua da Candelária 53
Caixa postal 1309 / Telefone 23-5901

Ferros e Aços em todas as Qualidades / Motores

(Conclusão da página 4)
Kiev que 665.000 prisioneiros, feitos ali, representam a terça parte dos camponeses que trabalham na Alemanha.

— Ontem, no primeiro aniversário de assinatura do Pacto Triplice, realizaram-se em Berlim, Roma e Tóquio cerimônias solenes. — Na capital do Reich o chefe de imprensa do Ministério das Relações Exteriores, ministro plenipotenciário dr. Schmidt, ofereceu uma recepção à imprensa estrangeira. O sr. von Ribbentrop complimentou nesta ocasião os embaixadores da Itália e do Japão e os chefes das outras nações pertencentes ao Pacto Triplice. — Em Roma o conde Ciano ofereceu um jantar em honra dos representantes diplomáticos dos países signatários e aderentes do famoso pacto na «Villa Madama». — O jornal japonês «Asahi» comentando a data histórica do Pacto Triplice afirma que o Japão permanece fiel ao programa nipo-italo-alemão visando criar uma Nova Ordem Mundial.

Dia 29:

— Foi decretado hoje, pela manhã, o Estado de Excepção para seis distritos do Protectorado Boemia-Morávia. O primeiro mi-

nistro do governo em Praga, Elias, foi detido, acusado de tramatar atividades de Alta Traição. Terá de comparecer perante um Tribunal Popular. — O «Reichsprotector» da Boemia-Morávia, barão von Neurath, devido seu estado de saúde, pediu ser exonerado provisoriamente de seu cargo. O «Fuehrer» aceitou o pedido e encarregou o tenente-general Heydrich de assumir as suas funções.

— No pedido de socorro, dirigido publicamente à Inglaterra, pelo embaixador soviético em Londres, sr. Maisky, encontram-se as frases seguintes: «De nada serve fechar os olhos, para não ver a realidade. Na técnica militar moderna elementos como o «general inverno» ou o «general charcos» não tem a menor importância. A União Soviética sofreu graves perdas.»

— Segundo notícias de Moscou, o sr. Stalin recebeu os chefes das missões inglesa e norte-americana, «Lord» Beaverbrook e sr. Harriman, que vão representar os anglo-saxões na conferência de Moscou.

— Por declarações de oficiais bolchevistas, aprisionados a léste do Dnieper, soube-se que no dia 22 de setembro o marechal Michailowitsch Budjenny recebeu ordem de destituição, assinada por Stalin. Os oficiais disseram ainda que no dia 23, às 11 horas, Budjenny foi fuzilado nos sotões da prisão principal da «GPU», em Stalingrado.

— Os habitantes da cidade de Kiev puderam rezar, no domingo passado, pela primeira vez depois que a Rússia se tornou bolchevista.

— Aviãos da «RAF» bombardearam repetidamente o hospital de Bárdia. O último bombardeio causou a morte de 14 soldados feridos.

— O avanço irresistível alemão aproxima-se á léste da Ucrânia já da linha ocupada pelas tropas alemãs em março de 1918.

— O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Reich respondeu a pergunta sobre uma oferta de paz à União Soviética o seguinte: «Com os bolchevistas não se conclue nenhuma paz. Os soviets serão destruídos e aniquilados, e isto é tão certo como nas igrejas o Amen segue às orações.»

— O Diário Oficial da Arquidiocese cató-

Comerciantes precisam comer bem! As melhores refeições ha sempre no Restaurante Brahma, Rio, Av. Rio Branco N.º 156.

lica de Salzburgo informa que o total de objetos de culto recolhidos na Alemanha e destinados a 16.000 igrejas e capelas espanholas atingiu a cifra de 29.870 kgs.

Dia 30:

— Os círculos competentes de Roma qualificaram como falsas e ridículas todas as notícias da propaganda anglo-bolchevista acerca de uma suposta desmoralização existente entre os italianos.

— Cresce o número dos soldados soviéticos que se passam para as fileiras finlandesas, procedentes da fortaleza de Hangoe. Dizem os fugitivos que naquela fortaleza há absoluta carencia de viveres.

— Um destroier britânico foi atingido em cheio por bombas aéreas da «Luftwaffe» na costa oriental inglesa.

— O Almirante Britânico anunciou hoje, depois de quatro meses, a perda do cruzador «Fidji», afundado pelos bombardeiros germânicos nas águas de Creta.

— Confirmou-se de fonte competente britânica o torpedeamento por aviões torpedeiros italianos do encouraçado britânico «Nelson» que foi severamente avariado.

— Durante a assembléa da Câmara de Economia, realizada em Dresden o ministro do Reich, dr. Funk, declarou: «Não queremos exercer nenhum domínio mundial; queremos colaborar com os demais Estados num intercâmbio justo e são. Porém, devemos exigir que a economia europeia se assente nos mesmos princípios e que todas estas economias sejam orientadas nas mesmas direções e com o mesmo fim, isto é, para o Continente europeu.»

— Os acontecimentos militares na Grécia impediram apenas por pouco tempo as excavações em Olimpia, iniciadas em 1937, e que foram retomadas depois da guerra, por decisão pessoal do chanceler Hitler.

— Os generais túrcos Erkelit e Ali Fuad foram convidados pelo Alto Comando Alemão a visitarem a frente oriental.

SANTOS

SANTOS

NOITE ARTÍSTICA

em favor da Cruz Vermelho Alemã, devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, no Bugre, em 4 de Outubro de 1941.

PROGRAMA:

I.ª Parte

Artistas: Liesel Klostermann, Cantores do Vapor "Windhuk" Bernhard Rohdewold, Ulrich Neise, Gustav Friedrich Körber, Acordeonista do Vapor "Conte Grande", Banda de musica Engel, do Vapor "Windhuk".

II.ª Parte

Artistas: Os mesmos.

III.ª Parte

Participantes: Todos os presentes.

Inicio: às 20.30 horas serão fechadas as portas.

Reserva das mesas: Paul Kopsch, Livraria Alemã, Rua Dom Pedro II, 17.

Importante: Bondes especiais às 2 horas da madrugada.

NINGUEM DEVE FALTAR!

Enxovais para noivas

Executamos com maxima perfeição em nossa oficina

PEÇAM ORÇAMENTOS!

CASA LEMCKE

SÃO PAULO — Rua Libero Padoá 303

— SANTOS — Rua João Pessoa 45-47 —

CASA ZEPPELIN
BAR E RESTAURANTE

Casa de primeira ordem para famílias de tratamento. Pratos quentes e frios. Chopp da Brahma. — Frios. — Bebidas finas e conservas nacionais e estrangeiras. — Entrega à domicilio.

Rua da Conceição 32 - Niteroy - Phone 214

Telefone novo: 6118

Padaria e Confeitaria ICARAHY
MANDARO FILHOS

Rua Miguel de Frias 70 - NITERÓI

Vinhos, Licores, Conservas nacionais e estrangeiras

Entrega à Domicilio - Novo N.º de Telefone: 4106

Fundição de Peças de Alumínio

Executamos encomendas para peças em Alumínio fundido, de qualquer espécie.

Dirigir-se sob Nr. 1333 a: Representação Rio da Aurora Alemã, Rua Sta. Clara 148, Casa III.

CASA CINELLI
de ALFREDO CINELLI

Distribuidor das máquinas de somar "BARRETT", Máquinas de escrever Reconstruídas nos U. S. A. das marcas "REMINGTON" e "UNDERWOOD". Sempre em "stock" máquinas de escrever, somar e calcular, usadas, de todas as marcas.

Oficina própria para consertos e reformas

Rua General Camara 34 - Tel. 23-0148
Rio de Janeiro

CASA GERMANIA
RESTAURANTE E BAR
GEORGI & FUCHS

Especialidades: em Almoços e Jantares, Frios

RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 — RIO

Aberto até à 1 hora da madrugada

Tel.: 47-3638

CAROÁ

METRO 7\$900

A NOBREZA continua obtendo sucesso com a formidável venda do já afamado e superior brim da caroá, orgulho da nossa indústria, em todas as qualidades, a 7\$900 o metro.

Rua Uruguaiana 95
Rio de Janeiro

O Melhor Pão de centeio DO BRASIL

Panificação Werner

Rua Assembléa 21
Telef.: 42-1445 — Rio

Tosse!
Xarope "Merck"
de Ephetonina

PINTORES DECORADORES

Reformas de prédias - Especialistas em pintura a pistola, duca, dulux e cristal. Refrigeradores, Mobílias e Aparelhos para Dentistas, Medicos, Cabelleiros, etc.

Schebek & Doleschal

Oficina: R. Miguel de Frias, 69 - Residência: R. Miguel de Frias 69-A - RIO DE JANEIRO
Fane 48-1485

Rua Miguel Couto (Ex-Ourives) 47 - Tel. 43-6131
RIO DE JANEIRO

MODAS • ARTIGOS PARA VIAGEM
PASTAS PARA OFÍCIOS E ESCOLARES • CARTEIRAS • BOLSAS PARA DINHEIRO • CINTOS
Fabricação própria • Consertos

D. SCHEBEK

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

ASSIM ACONTECEU...

EM SETEMBRO DE

1939

- 22 — Deante da eminencia do avanço alemão, o corpo consular protegido pelas autoridades militares alemãs deixa Varsovia.
- Na Rumânia, fuzilam 8 «guardas de ferro» que haviam tomado parte no assassinato de Calinescu.
- 23 — Depois de fortes combates travados, rende-se Low, na Polónia, entrando em seguida as forças germânicas.
- 24 — Hitler encontra-se com Goering, em plena frente de guerra na Polónia, e ambos inspecionam unidades da Luftwaffe, em operações nesse país.
- 25 — Os bolchevistas, depois de invadir a Polónia, iniciam a série de atrocidades, fuzilando 40 estudantes católicos-romanos.
- 26 — Hitler promete dar liberdade aos prisioneiros franceses, o que foi realmente cumprido.
- 27 — E' dissolvido o parlamento comunista francês, como represália ao pacto de não-agressão entre a França e o Reich, ficando assim vagas 72 cadeiras.
- 28 — Daladier convoca os chefes de terra, mar e ar, Gamelin, Darlan e Vuillemin, para uma conferencia.
- 29 — Chamberlain conferencia com o rei Jorge VI, á noite.
- 30 — Encerra-se a campanha da Polónia. No dia de hoje a guarnição da cidade de Varsovia é desarmada, iniciando-se em seguida a evacuação da mesma.

1940

- Aviões italianos bombardeam a base de Alexandria.
- O ex-ministro da França Daladier é interrogado pela Suprema Corte de Lyon, sendo um dos responsáveis pela guerra teuto-francesa.
- O general-traidor De Gaulle dá ordem a esquadra britânica para o bombardeio de Dakar.
- Em represália ao ataque a Dakar, aviões da França, vôam sobre Gibraltar, lançando 45 toneladas de bombas.
- Durante 12 horas Londres sofre terrível bombardeio da Luftwaffe.
- O embaixador da Espanha Serrano Suner chega a Berlim, sendo recebido em audiencia especial pelo «Fuehrer».
- A esquadra britânica foge de Dakar, depois de tremenda derrota, sendo então atingido o cruzador «Resolution».
- Chega a Berlim o Conde Ciano.
- E' assinado na capital do Reich o famoso Pacto Triplice, pelos representantes do Japão, Alemanha e Itália.
- A Luftwaffe lança 1 milhão de bombas sobre o sul e centro da Inglaterra.
- Os poderosos canhões «Gigantes de Açò», bombardeam com sucesso Dover.
- 400 aviões germânicos atacam o centro de Londres, danificando os pontos mais importantes das instalações do Tamisa.
- O Conde Ciano volta a Roma, sendo aclamado pelo povo devido a realização do Pacto Triplice, do qual foi um dos sinatários.
- O torpedeiro «Enrico Cozenza» põe a pique no Mediterraneo Oriental um submarino britânico.

Nota: V. talvez não se lembre de todos os acontecimentos da guerra atual... Portanto, acompanhe a publicação de «Assim aconteceu», que, semanalmente, passa em revista os fatos mais importantes dos anos de 39 e 40. O número acima à esquerda indica o dia do mes, que é setembro.

Bar e Restaurante CANTINA ALEMÃ

Prédio Martinelli 16º. and. / Telefone 2-2098

Almoço, Jantar e a la Carta
Cosinha Internacional

Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Orquestra das 7 horas a meia noite
Chopp Antárctica - Aberlô dia e noite

Depois de meia noite
entrada pelo Hotel S. Bento.

Crônica Internacional

(Conclusão na página 3)

sitam em matéria de petrechos de guerra: ao todo 10.000 carros blindados, 15.000 aviões, 15.000 canhões e, além disso, cerca de 5 milhões de soldados adestrados. Pois foi isso que eles perderam, nos primeiros tres meses de luta, nas formidáveis batalhas de aniquilamento de Bialistok, Minsk, Smolensk, Uman e Kiew. Não existe «probabilidade» alguma de que um ingles ou janqui mortal consiga repôr essas perdas e baixas, mesmo que se trate de um amigo sincero e desin-

teressado de Stalin. Em compensação, porém, as potencias do Eixo tem a absoluta certeza de que a sorte do bolchevismo estará selada, antes mesmo que os últimos restos de fumaça dos charutos plutocráticos e os últimos vapores do vodka comunista tenham se evolido das arcadas dos abrigos anti-aéreos do Kremlin.

Depois disso, terá, de novo, a palavra o «Premier» Winston Churchill para divertir com suas probabilidades os homens que, em matéria de política, estão habituados a raciocinar.

ep—eb

O verdadeiro sentido da neutralidade

Helio Sodré

Os que amam o Brasil acima de tudo, estão satisfeitos com a nossa neutralidade em face do conflito europeu. Os que, todavia, estão a serviço dos interesses extranhos á nacionalidade, estes muito gostariam de ver o nosso país envolvido na guerra, aniquilando-se inutilmente por uma causa que não é sua, perdendo os seus filhos por um interesse que é de outros. Não importa, porém, que assim seja. Embora, em nossa terra, alguns máus brasileiros continuem fazendo uma propaganda surda e velada pela entrada do Brasil no conflito, a Nação Brasileira permanecerá firme no seu posto vivendo em paz e trabalhando, pacificamente, pelo seu futuro. Os que

imaginação dos que, delirantes pelo medo, vivem se anofinando com as possíveis ocorrências do futuro. O Brasil já entrou na posse de si mesmo. Conciente de sua força, de suas possibilidades, de sua bravura, de sua capacidade de trabalho, de seu triunfo certo no campo do progresso — ele não se intimida não se desespera, e, sobretudo, não se precipita. Está sereno. Observa, como espectador, os acontecimentos. Sabe querer e sabe confiar. O que quer é se dirigir a si próprio desprezando os conselhos de fóra. E confia na sua própria força, sem confiar na força dos outros. Este, o verdadeiro sentido da neutralidade brasileira. Para que ela surgisse não foram necessarios *exemplos* de outros povos. E para que ela permaneça — neutralidade ampla e total! — também não serão precisos exemplos e lições. Hoje já podemos falar alto e forte. O Brasil ficará neutro até o dia em que a neutralidade for conveniente para a sua vida. E só se dinamizará, impulsionado pelos sentimentos bélicos, se os seus interesses forem prejudicados, se a sua soberania for afrontada ou se o seu território for invadido. Ai sim! Cada brasileiro será um soldado e honrando as suas tradições, saberá lutar impavidamente, desprezando confortos suportando sacrificios e sorrindo para a morte!

(«Oito Dias», Rio, 27-9-41.)

Hotel Aurora

Telefone: 4-3521

Rua Aurora, 530 — SÃO PAULO

não forem distraídos, os que não forem ignorantes, os que não forem apaixonados, os que não forem hipócritas não de saber, forçosamente, que a nova guerra europeia é uma consequência lógica de certas realidades históricas, que se fundam nos interesses das grandes nações que lutam. Neste jogo ciclópico de interesses o Brasil está ausente. Como a maior nação de um outro continente — o Brasil só deve ter uma preocupação: a preocupação de engrandecer e prosperar. Embora muito jovem, o Brasil já deixou de ser criança. Em consequência, não está mais no período de se amedrontar com os «fantasmas» criados pela

«Sublime»

A melhor manteiga para a mesa

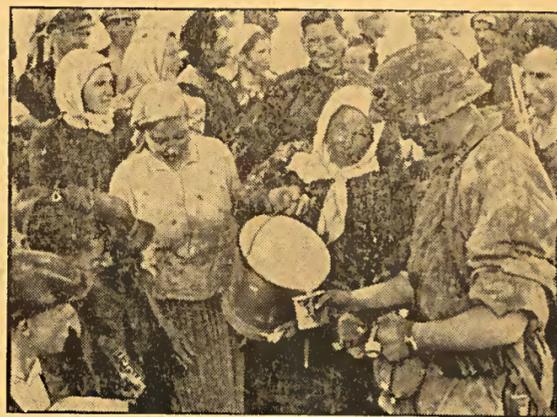
Theodor Bergander

Al. Barão Limeira 117, Telefone 4-0620

A Infantaria alemã na investida



Sob o fogo defensivo do inimigo, junto ao aterro de uma ferrovia.



Um pequeno refrigerante para os soldados alemães.



Uma seção vanguardeira resguarda-se.



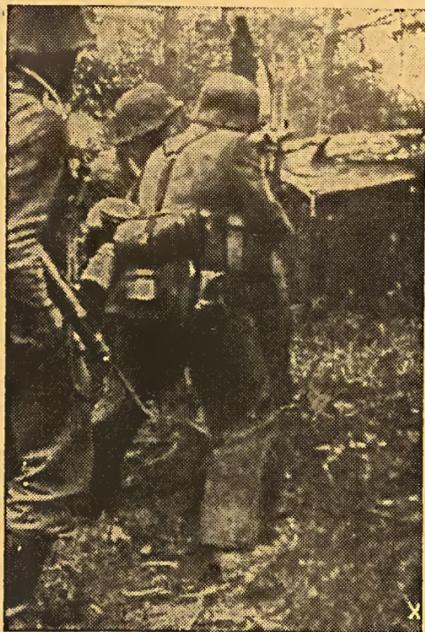
Às pressas, mais alguns sórvos do cachimbo e ... avançar!



Soldado das formações de assalto ao lançar a granada de mão.



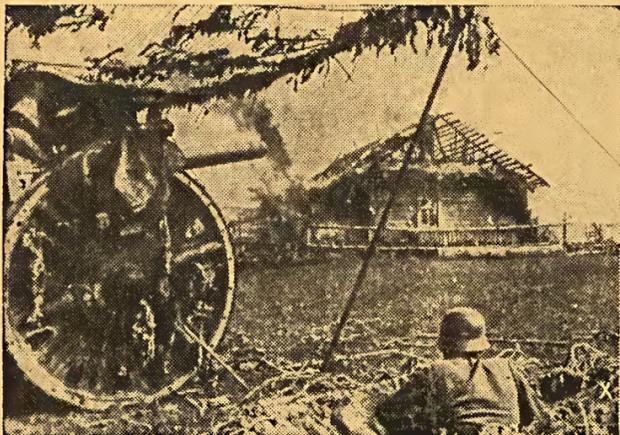
Também o adversário aprisionado resguarda-se.



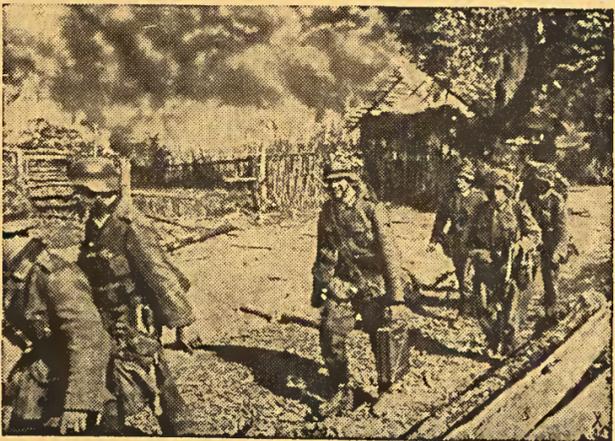
Em luta corpo a corpo é ocupado o ninho de resistência inimigo.



Uma floresta é devassada e «expurgada».



O círculo apertar-se cada vez mais.



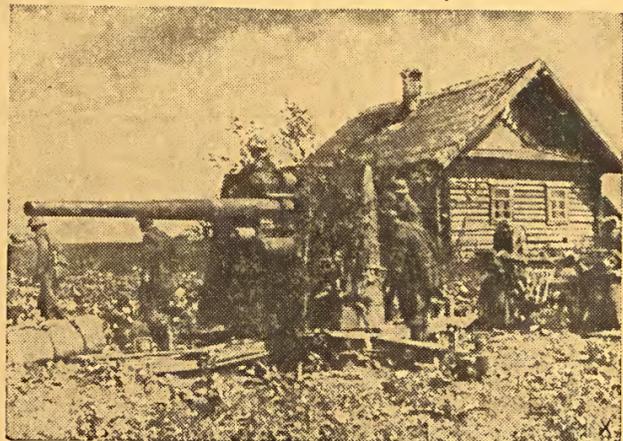
Foi quebrada a resistência da aldeia X.



Os combates nas ruas exigem rijas ações.



Soldados de infantaria entocados.



Postada ante uma casamata inimiga, está a artilharia pronta a abrir o fogo.

Uma visita ao Instituto Roberto Koch, de Berlim

No espírito do grande bacteriologista alemão

Só a descoberta do bacilo da tuberculose por Roberto Koch bastaria para conferir a imortalidade ao nome do célebre bacteriologista alemão. Roberto Koch, porém, como pesquisador de inúmeras moléstias infecciosas, desbravou para o mundo médico os caminhos a seguir, mostrando-lhe de como travar a luta contra essas moléstias. Assim, os trabalhos da vida desse cientista, mediante os quais pesquisou a moléstia do sono, libertaram um continente inteiro — a África — de um flagelo da humanidade ou contribuíram ao menos para o seu combate, com isto prestando grandíssimos serviços.

A ação pesquisadora deste desbravador não é somente continuada no instituto que tem o seu nome, senão que também a totalidade da ação investigadora bacteriológica encontrou nêle um lar. O Instituto trabalha subvencionado pelo Estado. As suas instalações são exemplares e deparam aos cientistas os melhores aparelhamentos para pesquisas, para a consecução de resultados baseados em princípios os mais modernos. Também o microscópio eletrônico, que despertou a atenção do mundo profissional, foi instalado no Instituto, deparando aos cientistas novas possibilidades de investigação e pesquisa.

Fig. 1

Prof. dr. Gildemeister, vice-presidente e diretor comercial do Instituto Roberto Koch.

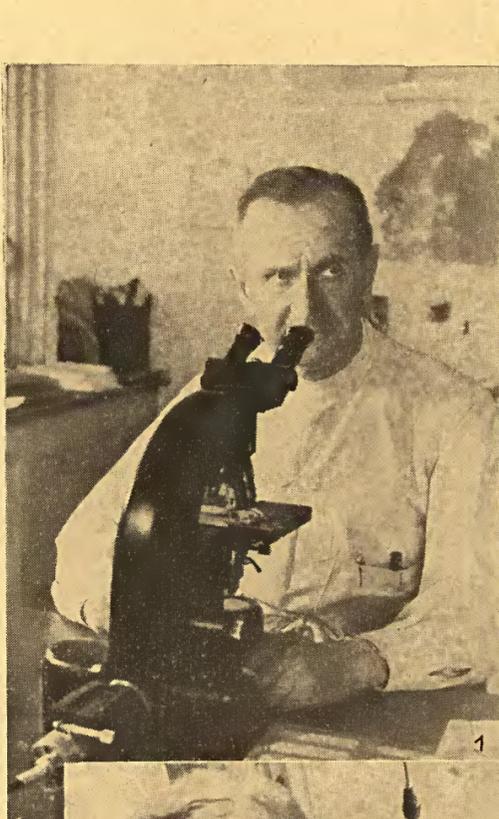


Fig. 2

Um cooperador de Roberto Koch. Por espaço de dez anos foi o primeiro preparador Bertholdo Schmidt assistente de laboratório do dr. Roberto Koch e é por demais interessante escutá-lo quando relembra fatos passados no tempo do seu trabalho em comum com o grande bacteriologista.

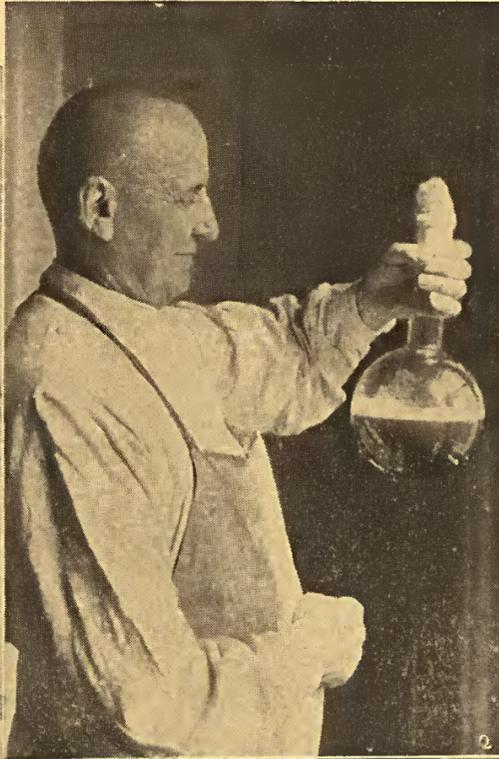


Fig. 3

Prof. dr. Lange, o continuador da obra de Roberto Koch, no setor de pesquisas da tuberculose.

Fig. 4

Terra de cultura japonesa de arroz, no aquário. Para a cultura de parasitas sobre caracóis, emprega-se em cada caso a terra do «habitat».

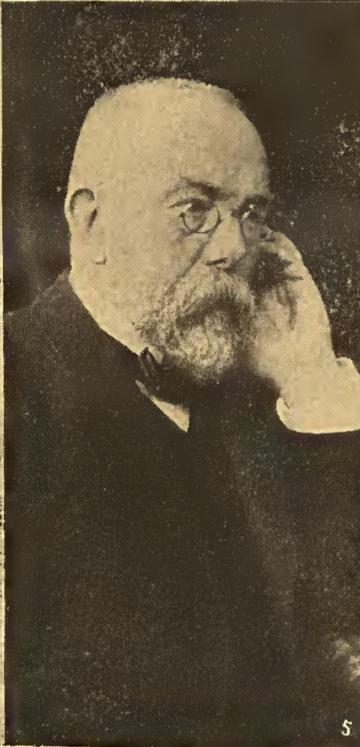


Fig. 5

Roberto Koch, o grande bacteriologista alemão, pesquisador de muitas moléstias infecciosas, como a do sono, africana, viveu de 1843 até 1910.

Fig. 6

Culturas: Parasitas tropicais sobre caracóis. No fundo: Clausuras de incubação para mosquitos transmissores de malária.

Fig. 7

Os ovos são abertos para a retirada do conteúdo infeccionado.



Fig. 8

Trabalho no supermicroscópio eletrônico do Instituto Roberto Koch. O supermicroscópio eletrônico, dotado de lentes eletrostáticas, caracteriza-se pela sua construção bastante simples e seu arranjo eletrotécnico.

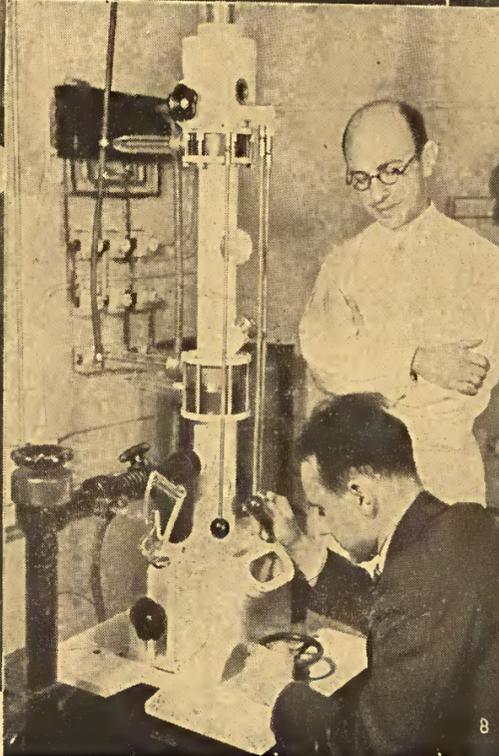


Fig. 9

Preparação de vacinas contra a febre peticual. Os ovos infeccionados e chocados são retirados da chocadeira.

